

# Divulgação de Resultados

## 2T25



São Paulo, Brasil, 14 de agosto de 2025 – A **Dasa** (B3: DASA3, “Companhia”), anuncia hoje os resultados financeiros referentes ao **segundo trimestre de 2025**.

## ***Webcast***

15 de agosto de 2025

(em português com tradução simultânea para o inglês)

14h00 (Brasília) / 13h00 (New York) / 18h00 (Londres)

Clique **aqui** para acessar o link.

Apresentação disponível em: [dasa3.com.br](https://dasa3.com.br)

## Relações com Investidores

[ir@dasa.com.br](mailto:ir@dasa.com.br)

[dasa3.com.br](https://dasa3.com.br)

# Índice

|                                          |    |
|------------------------------------------|----|
| MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO.....           | 5  |
| DESTAQUES 2T25.....                      | 7  |
| DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO..... | 8  |
| INVESTIMENTOS .....                      | 15 |
| ENDIVIDAMENTO .....                      | 16 |
| AGENDA ESG.....                          | 18 |

## Considerações sobre as informações financeiras e operacionais e avisos legais

As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das informações contábeis intermediárias (“Informações Trimestrais – ITR”) para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro do *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Para melhor discussão dos resultados eles são apresentados consolidados e divididos nas verticais (i) Diagnósticos e (ii) Hospitais e Oncologia Nordeste, além da análise do resultado de equivalência patrimonial proveniente da participação de 50% na Ímpar Serviços Hospitalares (“Rede Américas”). Para refletir a forma interna de gestão da Companhia, as informações das verticais incluem reclassificações entre custos e despesas e as informações referentes a períodos anteriores refletem a composição atual da vertical. Para fins do cálculo de alavancagem financeira previsto nas debêntures emitidas, a Companhia exclui das despesas gerais e administrativas e, portanto, do EBITDA as despesas com plano de opções de compra de ações, conforme previsto nas respectivas escrituras das debêntures. Dessa forma, a Companhia se refere às informações com as alterações acima com a palavra “ajustado”, por conterem reclassificações e ajustes às informações constantes das Informações Trimestrais - ITR. O cálculo do EBITDA, a partir do lucro líquido, se encontra demonstrado na página 16, na qual se encontra demonstrado também o cálculo do EBITDA (ex- Equivalência Patrimonial) para excluir o resultado de equivalência patrimonial proveniente da Rede Américas. Adicionalmente, as informações completas apresentadas neste documento podem ser encontradas em planilha interativa, disponível no site de Relações com Investidores da Companhia, clicando [aqui](#).

As informações financeiras e operacionais incluídas nessa discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem. A soma das informações financeiras das verticais pode não corresponder às informações financeiras consolidadas da Dasa, em decorrência da eliminação de transações ocorridas entre segmentos, sem efeito no EBITDA e lucro líquido.

Este documento pode conter considerações referentes às perspectivas futuras do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, perspectivas de crescimento da Companhia e outros eventos futuros. Os textos neste documento que representam pontuações prospectivas incluem, porém não se limitam, a palavras como, por exemplo, “antecipar”, “acreditar”, “estimar”, “esperar”, “projetar”, “planejar”, “prever”, “visar”, “almejar”, “buscar”, bem como todas as suas variações, e outras palavras de significado similar, têm como objetivo identificar estas situações prospectivas. As referidas situações envolvem vários fatores, riscos ou incertezas, conhecidos ou não, que podem resultar em diferenças relevantes entre os dados atuais e as eventuais projeções contidas neste documento e não representam qualquer garantia com relação ao desempenho futuro da Companhia.

Todos os textos deste documento têm como base as informações e dados disponíveis na data em que foram emitidos. A Companhia não se compromete a revisá-los ou atualizá-los, de qualquer forma, com o surgimento de novas informações ou de acontecimentos futuros. O leitor/investidor é o único e exclusivo responsável por qualquer decisão de investimento, negócio ou ação tomada com base nas informações contidas neste documento. O leitor/investidor não deve considerar apenas as informações contidas neste documento para tomar decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Companhia. Para obter informações mais detalhadas, consulte nossas Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência e outras informações relevantes em nosso site de relações com investidores <https://www.dasa3.com.br/>.

Este documento não constitui uma oferta de venda nem em uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário.



## Mensagem da Administração

O segundo trimestre de 2025 marca uma nova fase para a Dasa. Neste período realizamos o fechamento do Acordo de Associação de Hospitais com Amil que resultou na criação da Rede Américas, um dos maiores grupos hospitalares do Brasil, com forte presença nos principais mercados do país, marcas reconhecidas por pacientes e médicos e importante escala operacional.

Com a conclusão da formação da Rede Américas, que passa a ser uma nova empresa controlada pela Dasa em conjunto com a Amil, com gestão e governança independentes, avançamos no processo de transformação da Companhia, que volta a ter diagnósticos como foco principal, um negócio que possui vasto conhecimento, experiência, histórico de crescimento e rentabilidade.

Nossa visão de diferenciação na experiência dos pacientes, sustentada por excelência médica e tecnologia de ponta, nos consolidou como líderes em diagnósticos no Brasil, e como uma das maiores empresas de saúde do mundo. Com mais de 40 marcas presentes no território nacional, realizamos anualmente +23 milhões de atendimentos e processamos +400 milhões de exames, que são prescritos por mais da metade dos médicos do Brasil.

Este novo momento já tem nos permitido avanços importantes. Nestes últimos meses formamos um time de líderes que une experiência de profissionais com grande conhecimento e histórico comprovado em nossa empresa com executivos que chegam com trajetória sólida em posições-chave como Finanças, Gestão e Pessoas, Comercial e Jurídico e se unem aos nossos mais de 25 mil colaboradores com a missão de prover saúde de qualidade para um número cada vez maior de pessoas.

Ao mesmo tempo, termos uma empresa com foco muito bem definido nos traz oportunidades relevantes em otimização de nossa estrutura corporativa, e iniciamos um plano de revisão de processos, ganho de produtividade, otimização da estrutura organizacional e digitalização com foco em otimização e redução de nosso SG&A.

No pilar operacional, seguimos avançando em nosso programa de excelência e produtividade, que combina iniciativas de otimização dos ativos e sinergias entre unidades de atendimento, núcleos operacionais rotas logísticas. No período, intensificamos a padronização de processos, fortalecemos mecanismos de controle e ampliamos a integração entre centros de apoio e operações, garantindo mais agilidade e uniformidade em nossos serviços. Adicionalmente, avançamos na descontinuidade planejada de unidades laboratoriais de baixa performance com baixo impacto na receita, reforçando o foco na eficiência das operações. Essas ações sustentaram a evolução das margens e mantiveram elevados níveis de satisfação dos pacientes (NPS).

No contexto financeiro, encerramos o trimestre com a menor alavancagem desde 2021, refletindo o comprometimento da Companhia com uma estrutura de capital mais equilibrada. Seguimos atuando com disciplina na gestão de caixa e na alocação criteriosa de recursos, priorizando iniciativas com maior retorno e fortalecimento de nossa liquidez. O EBITDA do trimestre atingiu R\$738 milhões, representando um crescimento de 10% em relação ao 2T24, fruto de avanços operacionais e impactos contábeis da formação da JV. Temos o compromisso de ampliar a competitividade financeira da Dasa, garantindo flexibilidade para investir com disciplina, aprimorar a experiência do paciente e entregar retornos consistentes para nossos acionistas.

Nosso compromisso em levar saúde de qualidade a todas as camadas da população é o que nos motiva continuamente. Olhamos para o futuro com confiança e entusiasmo, certos de que esta é apenas a primeira etapa de uma nova jornada, sustentada por bases sólidas, visão de longo prazo.

Neste novo momento da Dasa agradecemos a dedicação, confiança e parceria de todos os nossos colaboradores, stakeholders, investidores e mercado em geral.

Aproveitamos a oportunidade para convidar a todos para acessarem nosso [Relatório Anual de Sustentabilidade 2024](#), divulgado recentemente e disponível no website de Relações com Investidores da Companhia.

**A DIRETORIA.**

## Destaques 2T25

| (R\$ milhões)                                                                                 | 2T25          | 2T24          | Δ               | 6M25         | 6M24         | Δ               |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|---------------|-----------------|--------------|--------------|-----------------|
| <b>Receita bruta consolidada</b>                                                              | <b>2.692</b>  | <b>4.306</b>  | <b>-37%</b>     | <b>6.905</b> | <b>8.375</b> | <b>-18%</b>     |
| Diagnósticos                                                                                  | 2.138         | 2.023         | 6%              | 4.170        | 3.925        | 6%              |
| Hospitais e Oncologia Nordeste                                                                | 502           | 520           | -3%             | 951          | 994          | -4%             |
| Outros negócios <sup>1</sup>                                                                  | 52            | 44            | 18%             | 74           | 94           | -21%            |
| Desconsolidação de Ímpar <sup>2</sup>                                                         | -             | 1.720         | n.a.            | 1.710        | 3.363        | -49%            |
| <b>Margem bruta (%)</b>                                                                       | <b>29,7%</b>  | <b>28,8%</b>  | <b>0,9 p.p.</b> | <b>29,7%</b> | <b>28,7%</b> | <b>1,0 p.p.</b> |
| <b>EBITDA consolidado</b>                                                                     | <b>738</b>    | <b>668</b>    | <b>10%</b>      | <b>1.446</b> | <b>1.307</b> | <b>11%</b>      |
| Margem EBITDA consolidado (%)                                                                 | 29,9%         | 16,9%         | 13,0 p.p.       | 23,0%        | 17,0%        | 6,0 p.p.        |
| <b>Geração operacional de caixa <sup>3</sup></b>                                              | <b>44</b>     | <b>237</b>    | <b>-81%</b>     | <b>1</b>     | <b>19</b>    | <b>-93%</b>     |
| <b>Ciclo de Conversão de Caixa (dias)</b>                                                     | <b>80</b>     | <b>86</b>     | <b>-6</b>       | <b>-</b>     | <b>-</b>     | <b>-</b>        |
| <b>Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis</b>          | <b>7.342</b>  | <b>10.075</b> | <b>-27%</b>     | <b>-</b>     | <b>-</b>     | <b>-</b>        |
| <b>Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis / EBITDA</b> | <b>2,82 x</b> | <b>4,24 x</b> | <b>-1,42 x</b>  | <b>-</b>     | <b>-</b>     | <b>-</b>        |

A desconsolidação da Ímpar com o fechamento do acordo de Associação em Hospitais, causou resultados contábeis pontuais que serão descritos neste relatório.

- **Crescimento da receita de diagnósticos de +6% vs. 2T24**, com destaque para o mercado nacional e penetração no segmento *premium* e atendimento domiciliar
- **Expansão da Margem bruta de +0,9 p.p., atingindo 29,7%**, refletindo a continuação do programa de excelência operacional e produtividade nos custos e despesas
- **EBITDA com crescimento de +10% e avanço da margem de +13,0 p.p. em relação ao 2T24, refletindo a combinação de** expansão de receita, disciplina na gestão de custos e despesas, além de efeitos extraordinários decorrentes da nova estrutura societária da companhia
- **Geração operacional de caixa de R\$44 milhões**, impactada pela redução do volume de antecipação de recebíveis no trimestre e pagamento do PPR, compensados parcialmente pelo efeito positivo da redução no ciclo de conversão de caixa
- **Redução da alavancagem financeira para 2,82x**, resultado da diminuição da dívida líquida principalmente pelos efeitos relacionados à formação da Rede Américas

<sup>1</sup> Outros negócios incluem Dasa Empresas (até o 4T24), Mantris e eliminações.

<sup>2</sup> DASA deixou de consolidar os resultados dos hospitais que foram aportados para a formação da Rede Américas a partir do 2T25 e passou a reconhecer seus resultados via o método de equivalência patrimonial.

<sup>3</sup> Extraída da Demonstração de Fluxo de Caixa das DFP e calculada da seguinte forma: a) Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais, mais b) Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e debêntures, menos c) Pagamento de principal de arrendamento.

## Desempenho operacional e financeiro

### Diagnósticos

| (R\$ milhões)                                              | 2T25           | 2T24           | Δ         | 6M25           | 6M24           | Δ          |
|------------------------------------------------------------|----------------|----------------|-----------|----------------|----------------|------------|
| <b>Receita bruta</b>                                       | <b>2.138</b>   | <b>2.023</b>   | <b>6%</b> | <b>4.170</b>   | <b>3.925</b>   | <b>6%</b>  |
| Diagnósticos Nacional                                      | 2.020          | 1.903          | 6%        | 3.926          | 3.730          | 5%         |
| Diagnóstico Internacional                                  | 118            | 120            | -2%       | 244            | 194            | 25%        |
| (-) Impostos e Deduções                                    | (168)          | (154)          | 9%        | (323)          | (313)          | 3%         |
| <b>Receita líquida</b>                                     | <b>1.970</b>   | <b>1.868</b>   | <b>5%</b> | <b>3.846</b>   | <b>3.612</b>   | <b>6%</b>  |
| <b>Custo dos serviços prestados ajustados <sup>4</sup></b> | <b>(1.296)</b> | <b>(1.227)</b> | <b>6%</b> | <b>(2.447)</b> | <b>(2.342)</b> | <b>5%</b>  |
| % Receita líquida                                          | -65,8%         | -65,7%         | -0,1 p.p. | -63,6%         | -64,8%         | 1,2 p.p.   |
| <b>Lucro bruto ajustado <sup>4</sup></b>                   | <b>674</b>     | <b>641</b>     | <b>5%</b> | <b>1.399</b>   | <b>1.270</b>   | <b>10%</b> |
| Margem bruta                                               | 34,2%          | 34,3%          | -0,1 p.p. | 36,4%          | 35,2%          | 1,2 p.p.   |

A receita bruta da divisão de Diagnósticos no 2T25 atingiu R\$2,1 bilhões, 5,7% acima do 2T24, onde o mercado nacional registrou crescimento da receita bruta de 6,2%, impulsionada pelo crescimento de 4,0% no volume de exames e de 2,1% no ticket médio, resultado da performance nos segmentos *premium* e atendimento domiciliar, enquanto o crescimento no mercado internacional foi impactado pela variação cambial negativa. A receita líquida deste segmento totalizou aproximadamente R\$2,0 bilhões no 2T25, um crescimento de 5,4% na comparação com o mesmo período anterior.

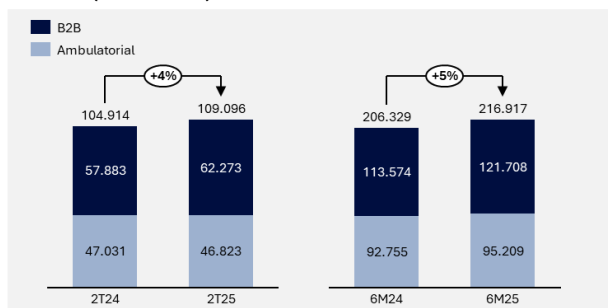
O lucro bruto ajustado do segmento de Diagnósticos cresceu 5,2% em relação ao 2T24, em linha com a receita líquida, atingindo R\$674 milhões, e com margem bruta ajustada de 34,2% (-0,1 p.p.). O desempenho foi impulsionado pelo maior volume de vendas e pelos ganhos de produtividade auferidos com programa de excelência operacional nas unidades de atendimento, parcialmente compensado pelo impacto do câmbio na operação internacional.

Nos últimos doze meses, o número de unidades de atendimento passou de 870 para 846, em linha com a estratégia de otimização de ativos e foco na rentabilidade. Esse movimento reflete o encerramento planejado de operações de baixo desempenho, combinado ao fortalecimento das unidades de maior potencial e à expansão de serviços de maior valor agregado. Paralelamente, o índice de satisfação dos pacientes (NPS) segue em trajetória consistente de evolução em todas as regiões.

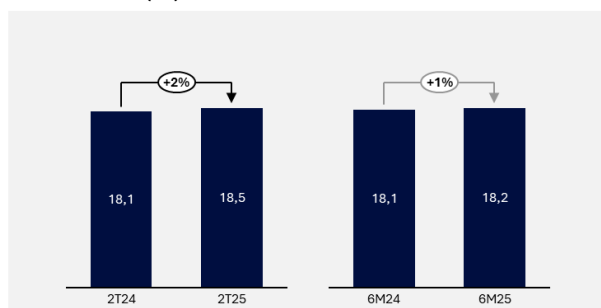
<sup>4</sup> Bruto de custos com depreciação e amortização.

## Indicadores operacionais – Diagnósticos Nacional

Exames ('000 exames)

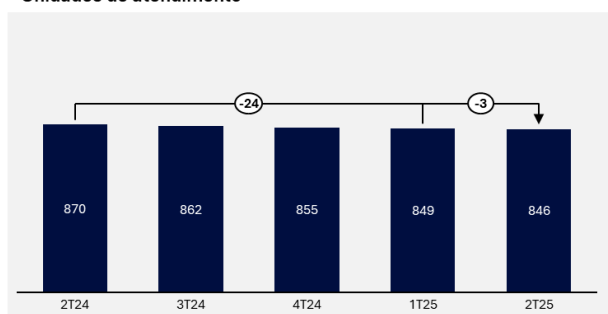


Ticket médio<sup>1</sup> (R\$)

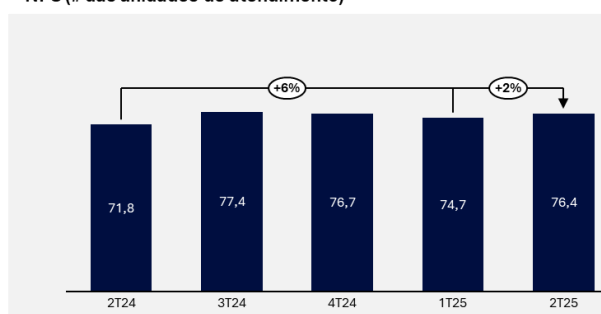


<sup>1</sup> Ticket médio = receita bruta Diagnósticos / número de exames.

Unidades de atendimento



NPS (# das unidades de atendimento)



## Hospitais e Oncologia Nordeste (HSD/HBA/AMO)

| (R\$ milhões)                                              | 2T25       | 2T24       | Δ           | 6M25       | 6M24       | Δ           |
|------------------------------------------------------------|------------|------------|-------------|------------|------------|-------------|
| <b>Receita bruta</b>                                       | <b>502</b> | <b>520</b> | <b>-3%</b>  | <b>951</b> | <b>994</b> | <b>-4%</b>  |
| <b>Hospitais</b>                                           | <b>308</b> | <b>352</b> | <b>-12%</b> | <b>596</b> | <b>663</b> | <b>-10%</b> |
| <b>Oncologia</b>                                           | <b>194</b> | <b>167</b> | <b>16%</b>  | <b>355</b> | <b>331</b> | <b>7%</b>   |
| (-) Impostos e Deduções                                    | (55)       | (42)       | 32%         | (96)       | (78)       | 22%         |
| <b>Receita líquida</b>                                     | <b>447</b> | <b>478</b> | <b>-6%</b>  | <b>855</b> | <b>915</b> | <b>-7%</b>  |
| <b>Custo dos serviços prestados ajustados <sup>5</sup></b> | (267)      | (321)      | -17%        | (546)      | (622)      | -12%        |
| % Receita líquida                                          | -59,6%     | -67,3%     | 7,6 p.p.    | -63,8%     | -68,0%     | 4,2 p.p.    |
| <b>Lucro bruto ajustado <sup>5</sup></b>                   | <b>180</b> | <b>157</b> | <b>15%</b>  | <b>310</b> | <b>293</b> | <b>6%</b>   |
| Margem bruta ajustada                                      | 40,4%      | 32,7%      | 7,6 p.p.    | 36,2%      | 32,0%      | 4,2 p.p.    |

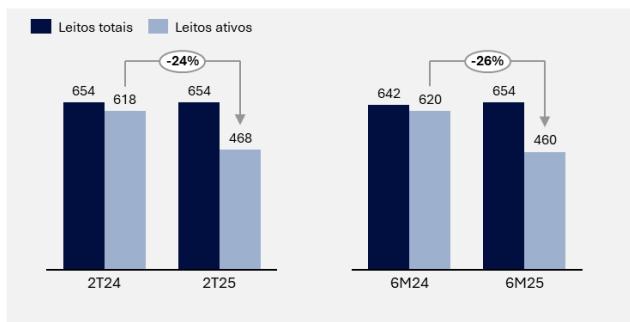
A receita bruta do segmento de Hospitais e Oncologia Nordeste no 2T25, atingiu R\$502 milhões, queda de 3,4% versus o 2T24, principalmente em decorrência da interrupção de operações menos rentáveis, que inicialmente reduzem crescimento de receita, mas permitem melhores resultados ao longo do tempo. Esse posicionamento levou a um volume médio de pacientes 17,4% menor comparado ao ano anterior, compensado por um crescimento de 16,9% no ticket médio, reflexo de um mix mais qualificado de procedimentos e a expansão de segmento de Oncologia. A receita líquida deste segmento totalizou R\$447 milhões no 2T25, retração de 6,5 % na comparação com o mesmo período anterior.

No 2T25, o lucro bruto ajustado de Hospitais e Oncologia Nordeste totalizou R\$180 milhões, crescimento de 15,3% em relação ao 2T24, com avanço de 7,6 p.p. na margem bruta ajustada. Essa evolução foi sustentada pela redução nos custos operacionais, reflexo principalmente do menor volume de pacientes/dia e redução nos leitos ativos, em decorrência das ações de melhoria de rentabilidade. Esses ganhos foram parcialmente compensados pelo aumento de custos decorrente da nova legislação aplicada à enfermagem, pela inflação acumulada nos últimos 12 meses e pela elevação dos gastos com materiais e medicamentos.

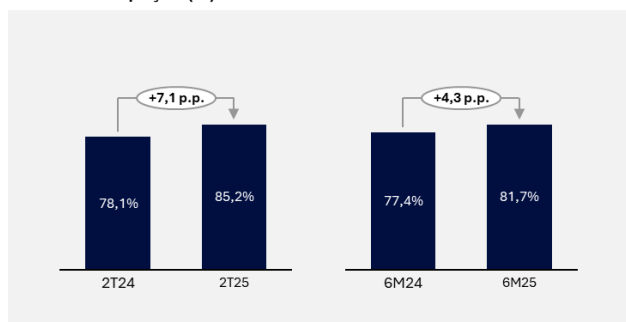
<sup>5</sup> Bruto de custos com depreciação e amortização.

## Indicadores operacionais - Hospitais e Oncologia Nordeste

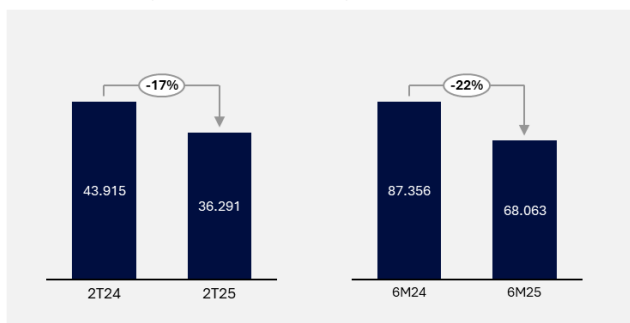
Leitos totais e leitos ativos (# médio mensal)



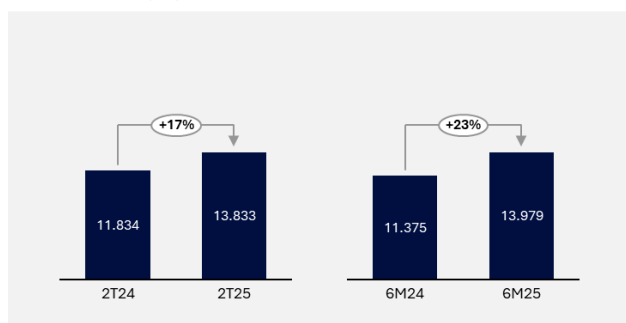
Taxa de ocupação (%)



Pacientes-dia (# médio de pacientes)



Ticket médio<sup>1</sup> (R\$)



<sup>1</sup> Ticket médio = receita bruta H&ONE / número de pacientes-dia.

## Equivalência patrimonial



| (R\$ milhões)                                            | 2T25         | %ROL          |
|----------------------------------------------------------|--------------|---------------|
| <b>Receita bruta</b>                                     | <b>3.239</b> | <b>113,2%</b> |
| Impostos e deduções                                      | (379)        | -13,2%        |
| <b>Receita líquida</b>                                   | <b>2.860</b> | <b>100,0%</b> |
| Custo dos serviços prestados                             | (2.393)      | -83,7%        |
| <b>Lucro bruto</b>                                       | <b>467</b>   | <b>16,3%</b>  |
| <b>Despesas gerais e administrativas</b>                 | <b>(253)</b> | <b>-8,8%</b>  |
| <b>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</b> | <b>(29)</b>  | <b>-1,0%</b>  |
| <b>Lucro operacional (LAJIR)</b>                         | <b>184</b>   | <b>6,4%</b>   |
| <b>Resultado financeiro líquido</b>                      | <b>(283)</b> | <b>-9,9%</b>  |
| Receitas financeiras                                     | 20           | 0,7%          |
| Despesas financeiras                                     | (303)        | -10,6%        |
| <b>Imposto de renda e contribuição social</b>            | <b>(41)</b>  | <b>-1,4%</b>  |
| <b>Lucro (prejuízo) líquido</b>                          | <b>(140)</b> | <b>-4,9%</b>  |
| (+) Resultado financeiro líquido                         | 283          | 9,9%          |
| (+) Imposto de renda e contribuição social               | 41           | 1,4%          |
| (+) Depreciação e amortização                            | 133          | 4,7%          |
| <b>(=) EBITDA</b>                                        | <b>318</b>   | <b>11,1%</b>  |

No 2T25, a receita bruta do segmento foi de R\$3,2 bilhões. Após impostos e deduções, a receita líquida atingiu R\$2,9 bilhões. O lucro bruto do período totalizou de R\$467 milhões, com margem de 16,3%.

As despesas gerais e administrativas representaram 8,8% da receita líquida, e outras despesas operacionais líquidas corresponderam a 1,0%. Com isso, o lucro operacional somou R\$184 milhões, equivalente a 6,4% da receita líquida. O EBITDA totalizou R\$318 milhões, com margem de 11,1%.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$283 milhões, levando a um prejuízo líquido de R\$140 milhões no trimestre.

## Despesas comerciais, gerais e administrativas / Outras receitas e despesas

| (R\$ milhões)                                   | 2T25        | 2T24         | Δ           | 6M25         | 6M24           | Δ           |
|-------------------------------------------------|-------------|--------------|-------------|--------------|----------------|-------------|
| Despesas comerciais, gerais e adm. <sup>6</sup> | (425)       | (672)        | -37%        | (1.077)      | (1.316)        | -18%        |
| Outras receitas e despesas operacionais         | 365         | 16           | 2.153%      | 394          | 46             | 761%        |
| <b>Despesas totais<sup>7</sup></b>              | <b>(60)</b> | <b>(656)</b> | <b>-91%</b> | <b>(683)</b> | <b>(1.376)</b> | <b>-50%</b> |

As Despesas comerciais, gerais e administrativas totalizaram R\$425 milhões no 2T25, ante R\$672 milhões no 2T24, redução de 36,7% (R\$247 milhões). Essa variação foi influenciada pelo efeito de R\$213 milhões relacionado principalmente à desconsolidação da operação da Ímpar no contexto da formação da Rede Américas. Excluindo esse fator, as despesas teriam diminuído 7,4% influenciadas pelos ganhos do programa de produtividade focado na revisão de processos de gestão, otimização da estrutura organizacional e renegociação de contratos de serviços. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo impacto do aumento de provisão para devedores duvidosos (PDD) em função da descontinuidade de algumas operadoras de saúde e do atraso no recebimento no mercado público de diagnósticos, efeitos pontuais negativos registrados no trimestre.

No mesmo período, as Outras receitas e despesas operacionais totalizaram R\$365 milhões frente a R\$16 milhões no 2T24, impactados majoritariamente por efeitos contábeis não recorrentes no valor de R\$323 milhões. O principal destaque foi o ganho de R\$2,4 bilhões registrado na formação da joint venture com a Rede Américas, decorrente da desconsolidação dos ativos existentes e reconhecimento da nova participação a valor justo da companhia. Esse efeito positivo foi parcialmente compensado por perdas de R\$2,0 bilhões, sobretudo relacionadas a *impairment* de hospitais e operações de oncologia no Nordeste, que após a reorganização societária deixaram de operar de forma integrada com a rede hospitalar maior, e passaram a ser tratadas como unidades geradoras de caixa independentes.

<sup>6</sup> Não inclui despesas com Amortização e Depreciação.

<sup>7</sup> Não inclui despesas com Amortização e Depreciação.

## EBITDA, resultado financeiro e resultado líquido

| (R\$ milhões)                                    | 2T25         | 2T24         | Δ                | 6M25         | 6M24         | Δ               |
|--------------------------------------------------|--------------|--------------|------------------|--------------|--------------|-----------------|
| <b>Resultado líquido</b>                         | <b>(173)</b> | <b>(100)</b> | <b>73%</b>       | <b>(284)</b> | <b>(277)</b> | <b>3%</b>       |
| (+) Resultado financeiro, líquido                | 313          | 451          | -31%             | 788          | 936          | -16%            |
| (+) Imposto de renda e contribuição social       | 306          | (5)          | -6166%           | 313          | (10)         | -3108%          |
| (+) Depreciação e amortização                    | 292          | 322          | -10%             | 629          | 658          | -4%             |
| <b>EBITDA</b>                                    | <b>738</b>   | <b>668</b>   | <b>10%</b>       | <b>1.446</b> | <b>1.307</b> | <b>11%</b>      |
| <i>Margem EBITDA</i>                             | <i>29,9%</i> | <i>16,9%</i> | <i>13,0 p.p.</i> | <i>23,0%</i> | <i>17,0%</i> | <i>6,0 p.p.</i> |
| <b>(+) Resultado da Equivalência Patrimonial</b> | 67           | -            | -                | 67           | -            | -               |
| <b>EBITDA (ex- Equivalência Patrimonial)</b>     | <b>805</b>   | <b>668</b>   | <b>20%</b>       | <b>1.513</b> | <b>1.307</b> | <b>16%</b>      |
| <i>Margem EBITDA (%)</i>                         | <i>32,6%</i> | <i>16,9%</i> | <i>15,8 p.p.</i> | <i>24,0%</i> | <i>17,0%</i> | <i>7,0 p.p.</i> |

O EBITDA consolidado da Companhia totalizou R\$738 milhões no 2T25, avanço de 10,4% em relação ao 2T24. O resultado do trimestre reflete a combinação da evolução financeira e operacional em todos os segmentos, com expansão de receita e lucro bruto, e a incorporação do efeito líquido positivo de aproximadamente R\$323 milhões decorrente, principalmente, da formação da nova estrutura societária após a criação da Rede Américas, bem como ajustes do valor recuperável de ativos existentes, conforme mencionado anteriormente.

Para fins de comparabilidade, é importante considerar que o 2T25 também inclui uma perda de R\$67 milhões referentes ao resultado da equivalência patrimonial desses hospitais, enquanto o 2T24 contabilizou efeito de aproximadamente R\$223 milhões de EBITDA provenientes principalmente de resultados de hospitais e empresas que já não fazem parte do portfólio atual. Ao excluir todos estes efeitos, o EBITDA comparável cresceu 8% no trimestre.

O resultado financeiro líquido do 2T25 foi uma despesa de R\$313 milhões, redução de 30,6% em relação à despesa de R\$451 milhões no 2T24. Essa melhora reflete principalmente o menor nível de dívida da companhia e, consequentemente, a redução das despesas financeiras no período.

O resultado líquido no 2T25 foi um prejuízo de R\$173 milhões, influenciado principalmente pelo impacto do imposto de renda e da contribuição social, decorrente do crescimento do EBITDA aliado aos fatores não recorrentes já mencionados



## Investimentos

| (R\$ milhões)                     | 2T25      | 2T24      | Δ           | 6M25       | 6M24       | Δ           |
|-----------------------------------|-----------|-----------|-------------|------------|------------|-------------|
| <b>Investimento Total</b>         | <b>54</b> | <b>85</b> | <b>-36%</b> | <b>123</b> | <b>138</b> | <b>-11%</b> |
| Manutenção e Expansão             | 30        | 45        | -33%        | 79         | 82         | -4%         |
| Tecnologia                        | 24        | 39        | -38%        | 44         | 56         | -21%        |
| <b>Investimentos por segmento</b> |           |           |             |            |            |             |
| <b>Investimento Total</b>         | <b>54</b> | <b>85</b> | <b>-36%</b> | <b>123</b> | <b>138</b> | <b>-9%</b>  |
| Diagnósticos                      | 29        | 27        | 7%          | 57         | 41         | 39%         |
| Hospitais Nordeste                | 1         | 3         | -67%        | 5          | 6          | -17%        |
| Corporativo                       | 24        | 39        | -40%        | 40         | 55         | -27%        |
| Outros                            | 0         | 16        | -98%        | 20         | 36         | -44%        |

Os investimentos consolidados somaram R\$54 milhões no 2T25, redução de 36,5% em relação aos R\$85 milhões do 2T24. No acumulado do semestre, os investimentos totalizaram R\$123 milhões em 2025, 10,9% abaixo do mesmo período de 2024. Essa variação reflete, em parte, o efeito da desconsolidação dos hospitais transferidos para a *joint venture*, que representaram R\$15 milhões no 2T24 e R\$35 milhões no 6M24. A Companhia mantém seu foco na otimização dos investimentos, priorizando projetos com maior retorno, além da manutenção de ativos estratégicos e suporte dos serviços de tecnologia essenciais às operações.

## Endividamento

### Posição de caixa e dívida financeira

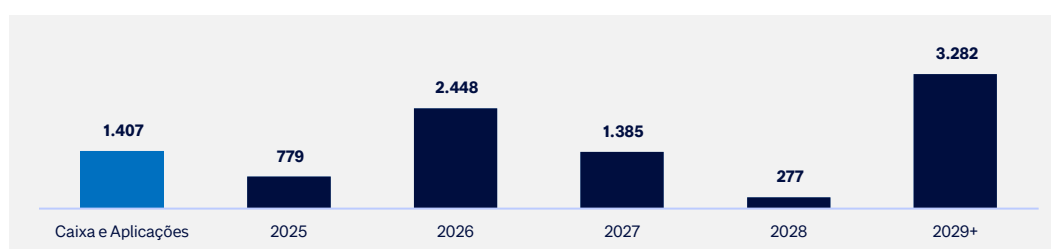
| (R\$ milhões)                                                                          | 2T25          | 1T25          | 4T24          | 3T24          | 2T24          |
|----------------------------------------------------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Dívida financeira bruta                                                                | 8.172         | 12.906        | 10.722        | 11.584        | 11.378        |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa / títulos e valores mobiliários                      | 1.407         | 3.576         | 1.895         | 2.820         | 2.986         |
| <b>Dívida líquida financeira</b>                                                       | <b>6.765</b>  | <b>9.331</b>  | <b>8.827</b>  | <b>8.765</b>  | <b>8.391</b>  |
| Aquisições a pagar                                                                     | 509           | 1.049         | 1.068         | 1.135         | 1.253         |
| Caixa proveniente de antecipação financeira de recebíveis                              | 68            | 171           | 157           | 145           | 430           |
| <b>Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis</b>   | <b>7.342</b>  | <b>10.551</b> | <b>10.051</b> | <b>10.044</b> | <b>10.075</b> |
| Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis / EBITDA | <b>2,82 x</b> | <b>4,17 x</b> | <b>4,08 x</b> | <b>4,07 x</b> | <b>4,24 x</b> |

A dívida líquida financeira, após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis, encerrou o 2T25 em R\$7,3 bilhões, redução de R\$ 3,2 bilhões em relação ao trimestre anterior. Em termos de alavancagem, esse montante representa 2,82x o EBITDA dos últimos 12 meses, ante 4,17x no 1T25 e 4,24x no 2T24.

A dívida financeira bruta encerrou o trimestre em R\$8,2 bilhões, com prazo médio de 3,3 anos e custo médio de CDI + 1,73% a.a.. Ao final do 2T25, a posição de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários registrou o montante de R\$1,4bilhão, representando aproximadamente 1,8x das dívidas vincendas até o final de 2025 no montante de R\$0,8 bilhão.

#### Cronograma de amortização – Dívida Financeira Bruta

(R\$ milhões)



## Covenant alavancagem

| (R\$ milhões)                                                     | 2T25         | 1T25          | 4T24          | 3T24          | 2T24          |
|-------------------------------------------------------------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Dívida Curto Prazo                                                | 972          | 1.170         | 939           | 1.645         | 1.429         |
| Dívida Longo Prazo                                                | 7.200        | 11.736        | 9.783         | 9.940         | 9.948         |
| <b>Dívida financeira bruta</b>                                    | <b>8.172</b> | <b>12.906</b> | <b>10.722</b> | <b>11.584</b> | <b>11.378</b> |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa / títulos e valores mobiliários | 1.407        | 3.576         | 1.895         | 2.820         | 2.986         |
| <b>Dívida líquida financeira</b>                                  | <b>6.765</b> | <b>9.331</b>  | <b>8.827</b>  | <b>8.765</b>  | <b>8.391</b>  |
| EBITDA ajustado <i>covenant</i> LTM                               | 2.631        | 2.559         | 2.485         | 2.502         | 2.420         |
| <b>Covenant alavancagem<sup>8</sup></b>                           | <b>2,57x</b> | <b>3,65x</b>  | <b>3,55x</b>  | <b>3,50x</b>  | <b>3,47x</b>  |

O índice de alavancagem para fins de *covenant* encerrou o 2T25 em 2,57x, mostrando a redução no indicador na comparação com 1T25, devido à desconsolidação contábil dos Hospitais que fizeram parte do Acordo de Associação, assim como a melhor posição de ciclo de conversão de caixa.

O indicador se mantém abaixo do limite de 4,0x, definido nas escrituras das operações de endividamento.

## Ratings e Custo da dívida

|                              | Agência       | Rating  | Revisão    | Custo dívida*      |
|------------------------------|---------------|---------|------------|--------------------|
| Dasa – Corporativo           | Fitch Ratings | AA(bra) | 01/04/2025 | -                  |
| 10ª Debênture                | Fitch Ratings | AA(bra) | 01/04/2025 | CDI + 1,88%        |
| 11ª Debênture                | Fitch Ratings | AA(bra) | 01/04/2025 | CDI + 1,28%        |
| 14ª Debênture *              | Fitch Ratings | AA(bra) | 01/04/2025 | CDI + 2,20%        |
| 15ª Debênture *              | Fitch Ratings | AA(bra) | 01/04/2025 | CDI + 1,78%        |
| 17ª Debênture *              | Fitch Ratings | AA(bra) | 01/04/2025 | CDI + 1,02%        |
| 21ª Debênture *              | Fitch Ratings | AA(bra) | 01/04/2025 | CDI + 2,12%        |
| <b>Custo Médio Ponderado</b> |               |         |            | <b>CDI + 1,73%</b> |

\* Para debêntures com mais de uma série, o custo informado corresponde ao valor ponderado entre elas.

[Clique aqui](#) para acessar os relatórios de *rating* da Companhia.

<sup>8</sup> Dívida Líquida Financeira / EBITDA calculado conforme escrituras das dívidas.



## Agenda ESG

### **Sustentabilidade**

Em continuidade ao nosso compromisso com a transparência, em 29 de julho de 2025 a Companhia apresentou o Relatório de Sustentabilidade de 2024, construído com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative ("GRI"), versão GRI Standards 2021. O Relatório de Sustentabilidade incorpora indicadores do Sustainability Accounting Standards Board ("SASB"), segue as orientações de reporte da Task Force on Climate-related Financial Disclosures ("TCFD") e elementos do Relato Integrado (RI), além de ter informações baseadas no Formulário de Referência da Dasa.

Os dados quantitativos reportados abrangem o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024 e incluem todas as unidades que faziam parte da Companhia em 31 de dezembro de 2024. As informações socioambientais e de governança foram levantadas pelas equipes internas, com apoio de consultoria externa, e auditadas pela SGS do Brasil Ltda. ("SGS").

Clique aqui para acessar ao [Relatório Anual de Sustentabilidade 2024](#).

### **Governança**

#### **Aprovação de Contas e Eleição da Diretoria:**

Em 14 de maio de 2025, o Conselho de Administração aprovou os resultados do primeiro trimestre de 2025, com base na recomendação do Comitê de Auditoria Estatutário. Também foram aprovadas as informações prestadas pela Diretoria e o relatório de revisão limitada dos auditores independentes. As demonstrações foram devidamente divulgadas ao mercado e encaminhadas à CVM e à B3.

Na mesma reunião, o Conselho de Administração aprovou a eleição do Sr. Alexandre Antonio Garcia Valente da Silva, como Diretor Comercial da Companhia. A nomeação está alinhada à estratégia de fortalecimento da frente comercial e à busca por maior integração entre as áreas de negócios e relacionamento com clientes.

#### **Instalação do Comitê de Pessoas**

Ainda na reunião realizada em 14 de maio de 2025, foi aprovada a instalação do Comitê de Pessoas, órgão de assessoramento ao Conselho de Administração. Também foram eleitos para atuar como membros deste Comitê, os Srs. (i) Pedro de Godoy Bueno, (ii) Oscar de Paula Bernardes Neto e (iii) Romeu Cortes Domingues; reforçando o compromisso da Companhia com as melhores práticas de governança.

#### **Conclusão do Plano de Sucessão do Diretor Presidente**

Em linha com o plano de sucessão aprovado pelo Conselho de Administração e previamente comunicado ao mercado, a Companhia concluiu, em 30 de junho de 2025, a transição da presidência executiva. O Sr. Lício Tavares Ângelo Cintra deixou o cargo de Diretor Presidente da Companhia, passando a atuar

exclusivamente como Diretor Presidente da Ímpar. A partir de 1º de julho de 2025, o Sr. Rafael Lucchesi assumiu a posição de Diretor Presidente da Dasa, reforçando o compromisso da Companhia com a continuidade estratégica e a excelência operacional.

O Conselho de Administração reiterou seu agradecimento a toda a contribuição do Sr. Lício Tavares Ângelo Cintra pelas relevantes contribuições e serviços prestados ao longo de sua trajetória à frente do corpo executivo da Companhia.

## **Social**

### **Diversidade, Equidade e Inclusão**

A Companhia segue fortalecendo suas iniciativas voltadas à promoção da Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI), por meio de ações contínuas de conscientização e educação. Essas ações são realizadas por meio de campanhas internas, encontros temáticos, transmissões ao vivo e treinamentos estruturados.

- Ao longo do segundo trimestre de 2025, foram abordados os seguintes temas:
- Conscientização sobre Autismo, Neurodiversidade e Famílias Atípicas;
- Povos Indígenas no Brasil e sua herança cultural, com foco em linguística, termos e expressões cotidianas;
- Diversidade para além da empresa, abordando estruturas familiares diversas e diversidade cultural no nosso país;
- Pessoas LGBTI+ e questões específicas desse público para o acesso a saúde;
- Boas práticas de Atendimento Inclusivo a pacientes e clientes.

Além das ações propositivas, os conteúdos de desenvolvimento assíncrono disponibilizados pela Companhia têm apresentado alta adesão, evidenciando o engajamento e o interesse contínuo dos colaboradores em aprofundar seus conhecimentos sobre DEI.

O primeiro semestre foi encerrado com mais de 2.500 conclusões nas trilhas online de Diversidade, Equidade e Inclusão, sendo aproximadamente 1.200 no primeiro trimestre e 1.300 no segundo, uma média superior a 400 conclusões mensais.

Os documentos arquivados podem ser encontrados no site de RI da Companhia, [clikando aqui](#).



## Demonstração de Resultado

| (R\$ milhões)                                                                                                  | 2T25             | 2T24             | Δ              | 6M25             | 6M24             | Δ              |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|----------------|
| <b>Receita operacional líquida</b>                                                                             | <b>2.465.933</b> | <b>3.955.692</b> | <b>-37,7%</b>  | <b>6.292.205</b> | <b>7.683.684</b> | <b>-18,1%</b>  |
| Custo dos serviços prestados                                                                                   | (1.733.521)      | (2.815.882)      | -38,4%         | (4.424.700)      | (5.478.386)      | -19,2%         |
| <b>Lucro bruto</b>                                                                                             | <b>732.412</b>   | <b>1.139.810</b> | <b>-35,7%</b>  | <b>1.867.505</b> | <b>2.205.298</b> | <b>-15,3%</b>  |
| Despesas gerais e administrativas                                                                              | (584.222)        | (817.953)        | -28,6%         | (1.377.121)      | (1.609.702)      | -14,4%         |
| Outras despesas e receitas, líquidas                                                                           | 364.945          | 23.819           | 1432,2%        | 393.649          | 53.325           | 638,2%         |
| Resultado de equivalência patrimonial                                                                          | (67.101)         | -                | -              | (67.101)         | -                | -              |
| <b>Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas e do imposto de renda e da contribuição social</b> | <b>446.034</b>   | <b>345.676</b>   | <b>29,0%</b>   | <b>816.932</b>   | <b>648.921</b>   | <b>25,9%</b>   |
| Receitas financeiras                                                                                           | 140.652          | 108.563          | 29,6%          | 245.347          | 178.081          | 37,8%          |
| Despesas financeiras                                                                                           | (453.612)        | (559.638)        | -18,9%         | (1.033.136)      | (1.114.068)      | -7,3%          |
| <b>Receitas (Despesas) financeiras, líquidas</b>                                                               | <b>(312.960)</b> | <b>(451.075)</b> | <b>-30,6%</b>  | <b>(787.789)</b> | <b>(935.987)</b> | <b>-15,8%</b>  |
| <b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>                                                | <b>133.074</b>   | <b>(105.399)</b> | <b>-226,3%</b> | <b>29.143</b>    | <b>(287.066)</b> | <b>-110,2%</b> |
| Imposto de renda e contribuição social corrente                                                                | (100.542)        | (70.064)         | 43,5%          | (159.871)        | (123.275)        | 29,7%          |
| Imposto de renda e contribuição social diferido                                                                | (205.740)        | 75.114           | -373,9%        | (153.171)        | 133.682          | -214,6%        |
| <b>Prejuízo do período das operações continuadas</b>                                                           | <b>(173.208)</b> | <b>(100.349)</b> | <b>72,6%</b>   | <b>(283.899)</b> | <b>(276.659)</b> | <b>2,6%</b>    |
| Resultado das operações descontinuadas                                                                         | (2.438)          | (528)            | 361,8%         | (3.275)          | 1.654            | -298,0%        |
| <b>Prejuízo do período</b>                                                                                     | <b>(175.646)</b> | <b>(100.877)</b> | <b>74,1%</b>   | <b>(287.174)</b> | <b>(275.005)</b> | <b>4,4%</b>    |
| <b>Resultado atribuível aos:</b>                                                                               |                  |                  |                |                  |                  |                |
| Acionistas controladores                                                                                       | (178.585)        | (104.623)        | 70,7%          | (292.857)        | (280.578)        | 4,4%           |
| Acionistas não controladores                                                                                   | 2.939            | 3.746            | -21,5%         | 5.683            | 5.573            | 2,0%           |
| <b>Prejuízo do período</b>                                                                                     | <b>(175.646)</b> | <b>(100.877)</b> | <b>74,1%</b>   | <b>(287.174)</b> | <b>(275.005)</b> | <b>4,4%</b>    |

## Balanço Patrimonial

| (R\$ milhões)                                          | 30/06/2025        | 31/12/2024        | Δ             |
|--------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|---------------|
| <b>Ativo Circulante</b>                                |                   |                   |               |
| Caixa e equivalentes de caixa                          | 1.345.177         | 1.742.762         | -22,8%        |
| Aplicações financeiras                                 | 61.985            | 152.567           | -59,4%        |
| Contas a receber de clientes                           | 2.840.277         | 4.950.821         | -42,6%        |
| Estoques                                               | 264.402           | 465.538           | -43,2%        |
| Tributos a recuperar                                   | 564.903           | 510.735           | 10,6%         |
| Instrumentos financeiros derivativos                   | -                 | -                 | -             |
| Partes relacionadas                                    | -                 | -                 | -             |
| Ativo de operação descontinuada                        | 1.104             | 4.359             | -74,7%        |
| Outros créditos                                        | 384.288           | 376.280           | 2,1%          |
| <b>Total do ativo circulante</b>                       | <b>5.462.136</b>  | <b>8.203.062</b>  | <b>-33,4%</b> |
| <b>Ativo Não Circulante</b>                            |                   |                   |               |
| <b>Realizável a longo Prazo</b>                        |                   |                   |               |
| Aplicações financeiras vinculadas                      | 7.582             | 7.165             | 5,8%          |
| Contas a receber de clientes                           | 23.557            | 36.274            | -35,1%        |
| Tributos a recuperar                                   | 35.213            | 42.281            | -16,7%        |
| Instrumentos financeiros derivativos                   | 8.460             | -                 | -             |
| Depósitos judiciais                                    | 81.736            | 132.144           | -38,1%        |
| Tributos diferidos                                     | 1.041.442         | 1.491.859         | -30,2%        |
| Partes relacionadas                                    | -                 | -                 | -             |
| Outros créditos                                        | 119.417           | 262.481           | -54,5%        |
| <b>Total Realizável a longo Prazo</b>                  | <b>1.317.407</b>  | <b>1.972.204</b>  | <b>-33,2%</b> |
| Investimentos em empreendimento controlado em conjunto | 4.715.868         | -                 | -             |
| Outros investimentos                                   | 3.673             | 3.900             | -5,8%         |
| Imobilizado                                            | 2.019.902         | 3.876.275         | -47,9%        |
| Direito de uso                                         | 1.297.708         | 2.315.675         | -44,0%        |
| Intangível                                             | 5.403.549         | 10.087.355        | -46,4%        |
| <b>Total Ativo Não Circulante</b>                      | <b>14.758.107</b> | <b>18.255.409</b> | <b>-19,2%</b> |
| <b>Total do Ativo</b>                                  | <b>20.220.243</b> | <b>26.458.471</b> | <b>-23,6%</b> |
| <b>Passivo Circulante</b>                              |                   |                   |               |
| Fornecedores                                           | 916.698           | 1.438.273         | -36,3%        |
| Empréstimos e financiamentos                           | 1.433             | 2.609             | -45,1%        |
| Debêntures                                             | 967.870           | 935.242           | 3,5%          |
| Impostos renda e contribuição social a pagar           | 130.450           | 171.211           | -23,8%        |
| Obrigações sociais e trabalhistas                      | 569.281           | 765.183           | -25,6%        |
| Tributos a recolher                                    | 180.775           | 283.053           | -36,1%        |
| Contas a pagar por aquisições de controladas           | 483.443           | 523.426           | -7,6%         |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio             | 1.231             | 34.237            | -96,4%        |
| Instrumentos financeiros derivativos                   | 2.340             | 1.141             | 105,1%        |
| Passivos de arrendamentos                              | 406.431           | 343.384           | 18,4%         |
| Pagamento baseado em ações                             | -                 | -                 | -             |
| Passivo de operação descontinuada                      | -                 | -                 | -             |

|                                                           |                   |                   |               |
|-----------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|---------------|
| Adiantamento de clientes                                  | 2.846             | 256.990           | -98,9%        |
| Outras contas a pagar e provisões                         | 326.681           | 544.302           | -40,0%        |
| <b>Total do Passivo Circulante</b>                        | <b>3.989.479</b>  | <b>5.299.051</b>  | <b>-24,7%</b> |
| <b>Passivo Não Circulante</b>                             |                   |                   |               |
| Fornecedores                                              | 37.819            | 44.574            | -15,2%        |
| Empréstimos e financiamentos                              | 356               | 7.399             | -95,2%        |
| Debêntures                                                | 6.980.441         | 9.451.759         | -26,1%        |
| Tributos a recolher                                       | 18.196            | 75.424            | -75,9%        |
| Contas a pagar por aquisições de controladas              | 25.966            | 544.584           | -95,2%        |
| Instrumentos financeiros derivativos                      | 227.983           | 323.767           | -29,6%        |
| Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis | 227.760           | 187.624           | 21,4%         |
| Passivos de arrendamentos                                 | 1.040.379         | 2.252.994         | -53,8%        |
| Pagamento baseado em ações                                | -                 | -                 | -             |
| Tributos diferidos                                        | 18.514            | 21.547            | -14,1%        |
| Partes relacionadas                                       | -                 | 36.468            | -             |
| Outras contas a pagar e provisões                         | 22.534            | 277.632           | -91,9%        |
| <b>Total do Passivo Não Circulante</b>                    | <b>8.599.948</b>  | <b>13.223.772</b> | <b>-35,0%</b> |
| <b>Total do Passivo</b>                                   | <b>12.589.427</b> | <b>18.522.823</b> | <b>-32,0%</b> |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                                 |                   |                   |               |
| Capital social                                            | 19.539.061        | 19.539.061        | 0,0%          |
| Reservas de capital                                       | 1.021.761         | 1.011.373         | 1,0%          |
| Adiantamento de futuro aumento de capital                 | -                 | -                 | -             |
| Ações em tesouraria                                       | (79.131)          | (79.136)          | 0,0%          |
| Ajuste de avaliação patrimonial                           | (9.698.088)       | (9.666.522)       | 0,3%          |
| Prejuízos acumulados                                      | (3.171.626)       | (2.878.769)       | 10,2%         |
| <b>Total Patrimônio Líquido</b>                           | <b>7.611.977</b>  | <b>7.926.007</b>  | <b>-4,0%</b>  |
| Participação de não controladores em controladas          | 18.839            | 9.641             | 95,4%         |
| <b>Total Patrimônio Líquido</b>                           | <b>7.630.816</b>  | <b>7.935.648</b>  | <b>-3,8%</b>  |
| <b>Total Passivo Patrimônio Líquido</b>                   | <b>20.220.243</b> | <b>26.458.471</b> | <b>-23,6%</b> |

## Demonstração de Fluxo de Caixa

| (R\$ milhões)                                                                                                                                  | 2T25             | 2T24             | Δ             | 6M25             | 6M24             | Δ            |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|---------------|------------------|------------------|--------------|
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>                                                                                              |                  |                  |               |                  |                  |              |
| Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social                                                                                       | 133.074          | (105.399)        | -226,3%       | 29.143           | (287.066)        | -110,2%      |
| Itens que não afetam o caixa e equivalentes de caixa:                                                                                          |                  |                  |               |                  |                  |              |
| Depreciação e amortização                                                                                                                      | 291.794          | 322.481          | -9,5%         | 629.148          | 657.942          | -4,4%        |
| Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis                                                                                      | (65.886)         | 55.519           | -218,7%       | 60.107           | 61.534           | -2,3%        |
| Atualização de juros e variação cambial de empréstimos e financiamentos, imobilizado, intangível e contas a pagar por aquisição de controladas | 316.665          | 408.796          | -22,5%        | 775.564          | 760.476          | 2,0%         |
| Resultado de instrumentos financeiros derivativos                                                                                              | (68.145)         | 7.617            | -994,6%       | (103.045)        | 11.884           | -967,1%      |
| Resultado pela alienação de imobilizado, intangíveis e direito de uso                                                                          | 16.904           | 137.686          | -87,7%        | 25.500           | 136.975          | -81,4%       |
| Atualização de pagamento baseado em ações                                                                                                      | 5.322            | 8.883            | -40,1%        | 10.388           | 9.638            | 7,8%         |
| Resultado de equivalência patrimonial                                                                                                          | 67.101           | -                | -             | 67.101           | -                | -            |
| Perdas (ganhos) esperadas por crédito de liquidação duvidosa                                                                                   | 30.614           | (4.834)          | -733,3%       | 33.693           | 12.075           | 179,0%       |
| Provisão (reversão) de glosas                                                                                                                  | 10.466           | 19.088           | -45,2%        | 34.782           | 42.356           | -17,9%       |
| Atualização de juros e variação cambial de aplicações financeiras                                                                              | -                | (2.216)          | -100,0%       | (786)            | (4.474)          | -82,4%       |
| Provisão (reversão) para perda de estoques                                                                                                     | 4.487            | 35               | 12720,0%      | 4.951            | (484)            | -1122,9%     |
| Atualização de juros sobre arrendamento                                                                                                        | 58.186           | 82.736           | -29,7%        | 126.400          | 158.922          | -20,5%       |
| Perdas por recuperabilidade                                                                                                                    | 2.025.537        | -                | -             | 2.025.537        | -                | -            |
| Resultado da perda de controle de controlada (Ímpar)                                                                                           | (2.443.979)      | -                | -             | (2.443.979)      | -                | -            |
| <b>(Aumento) redução nos ativos</b>                                                                                                            |                  |                  |               |                  |                  |              |
| Contas a receber                                                                                                                               | (272.325)        | (370.553)        | -26,5%        | (681.727)        | (806.062)        | -15,4%       |
| Estoques                                                                                                                                       | 23.996           | 4.419            | 443,0%        | 3.080            | (37.155)         | -108,3%      |
| Outros ativos circulantes                                                                                                                      | (102.654)        | (70.826)         | 44,9%         | (209.081)        | (63.990)         | 226,7%       |
| Outros ativos não circulantes                                                                                                                  | (73.491)         | (5.863)          | 1153,5%       | 12.560           | 6.763            | 85,7%        |
| <b>Aumento (redução) nos passivos</b>                                                                                                          |                  |                  |               |                  |                  |              |
| Fornecedores                                                                                                                                   | 62.174           | 45.564           | 36,5%         | (33.679)         | (236.890)        | -85,8%       |
| Contas a pagar e provisões                                                                                                                     | 184.977          | (99.633)         | -285,7%       | 27.458           | (13.652)         | -301,1%      |
| Operação descontinuada                                                                                                                         | (1.344)          | 1.091            | -223,2%       | (20)             | (1.017)          | -98,0%       |
|                                                                                                                                                | <b>203.473</b>   | <b>434.591</b>   | <b>-53,2%</b> | <b>393.095</b>   | <b>407.775</b>   | <b>-3,6%</b> |
| Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e debêntures                                                                                    | (469.202)        | (578.156)        | -18,8%        | (628.619)        | (598.294)        | 5,1%         |
| Pagamento de juros de arrendamento                                                                                                             | (58.186)         | (82.736)         | -29,7%        | (126.400)        | (158.922)        | -20,5%       |
| Imposto de renda e contribuição social pagos                                                                                                   | (45.061)         | (37.729)         | 19,4%         | (114.178)        | (72.080)         | 58,4%        |
| <b>Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais</b>                                                                         | <b>(368.976)</b> | <b>(264.030)</b> | <b>39,7%</b>  | <b>(476.102)</b> | <b>(421.521)</b> | <b>12,9%</b> |
| <b>Fluxo de caixa de atividades de investimentos</b>                                                                                           |                  |                  |               |                  |                  |              |
| Redução de capital da controlada Ímpar                                                                                                         | -                | -                | -             | -                | -                | -            |
| Caixa absorvido de controladas em incorporação                                                                                                 | -                | -                | -             | -                | -                | -            |
| Aquisição de ativo imobilizado                                                                                                                 | (57.471)         | (77.030)         | -25,4%        | (103.124)        | (114.357)        | -9,8%        |
| Aquisição de ativo intangível                                                                                                                  | (4.969)          | (5.551)          | -10,5%        | (12.443)         | (5.551)          | 124,2%       |
| Adiantamento para futuro aumento de capital e aumento de capital em controladas                                                                | -                | -                | -             | -                | -                | -            |
| Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de controladas                                                                              | -                | -                | -             | -                | -                | -            |
| Valor recebido pela baixa de imobilizado e intangível                                                                                          | 404              | 102              | 296,1%        | 427              | 1.476            | -71,1%       |
| Aquisição de acionistas não controladores de controladas                                                                                       | -                | (31.054)         | -100,0%       | -                | (31.054)         | -100,0%      |
| Aplicação financeiras                                                                                                                          | (13.594)         | (11.250)         | 20,8%         | (112.967)        | (15.224)         | 642,0%       |

|                                                                            |                    |                  |                |                  |                  |                |
|----------------------------------------------------------------------------|--------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|----------------|
| Resgate de aplicações financeiras                                          | 25.103             | 668              | 3657,9%        | 136.837          | 6.683            | 1947,5%        |
| Desconsolidação Ímpar (constituição da JV)                                 | (93.498)           | -                | -              | (93.498)         | -                | -              |
| <b>Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades de investimentos</b> | <b>(144.025)</b>   | <b>(124.115)</b> | <b>16,0%</b>   | <b>(184.768)</b> | <b>(158.027)</b> | <b>16,9%</b>   |
| <b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>                  |                    |                  |                |                  |                  |                |
| Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures                      | -                  | -                | -              | 3.000.000        | 1.710.000        | 75,4%          |
| Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures                      | (1.500.388)        | (135.469)        | 1007,6%        | (2.508.219)      | (1.080.386)      | 132,2%         |
| Dividendos pagos para acionistas não controladores de controladas          | -                  | (9.425)          | -100,0%        | (622)            | (9.425)          | -93,4%         |
| <b>Recompra de ações</b>                                                   | -                  | (676)            | -100,0%        | -                | -                | -              |
| Aporte de acionista controlador                                            | -                  | 1.500.000        | -100,0%        | -                | 1.500.000        | -100,0%        |
| Pagamentos de contas a pagar por aquisições de controladas                 | (22.777)           | (30.143)         | -24,4%         | (76.583)         | (95.187)         | -19,5%         |
| Pagamento de arrendamento - principal                                      | (56.086)           | (77.621)         | -27,7%         | (151.292)        | (157.947)        | -4,2%          |
| Venda de ações em tesouraria                                               | 1                  | -                | -              | 1                | -                | -              |
| <b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamentos</b>            | <b>(1.579.250)</b> | <b>1.246.666</b> | <b>-226,7%</b> | <b>263.285</b>   | <b>1.867.055</b> | <b>-85,9%</b>  |
| <b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>                  | <b>(2.092.251)</b> | <b>858.521</b>   | <b>-343,7%</b> | <b>(397.585)</b> | <b>1.287.507</b> | <b>-130,9%</b> |
| <b>Posição de caixa e equivalentes de caixa:</b>                           |                    |                  |                |                  |                  |                |
| No início do período                                                       | 3.437.428          | 2.014.180        | 70,7%          | 1.742.762        | 1.585.194        | 9,9%           |
| No fim do período                                                          | 1.345.177          | 2.872.701        | -53,2%         | 1.345.177        | 2.872.701        | -53,2%         |
|                                                                            | <b>(2.092.251)</b> | <b>858.521</b>   | <b>-343,7%</b> | <b>(397.585)</b> | <b>1.287.507</b> | <b>-130,9%</b> |



# Earnings Release 2Q25



São Paulo, Brazil, August 14, 2025 – **Dasa** (B3: DASA3, "Company") today announces its financial results for the **second quarter of 2025 (2Q25)**.

## ***Webcast***

August 15, 2025

(in Portuguese with simultaneous translation into English)

2:00 p.m. (Brasília) / 1:00 p.m. (New York) / 6:00 p.m. (London)

Click **here** to access the link.

Presentation available at: [dasa3.com.br](https://dasa3.com.br)

## Investor Relations

[ir@dasa.com.br](mailto:ir@dasa.com.br)

[dasa3.com.br](https://dasa3.com.br)

# Contents

**MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO..... 5**

**DESTAQUES 2Q25 ..... 6**

**DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO.....7**

**INVESTIMENTOS ..... 14**

**ENDIVIDAMENTO ..... 15**

**AGENDA ESG..... 17**

## Considerations on financial and operational information and disclaimers

The financial information presented here was taken from the interim accounting information (“Quarterly Information – ITR”) for the quarter ended June 30, 2025, and prepared in accordance with accounting practices adopted in Brazil and the International Financial Reporting Standards (IFRS) issued by the International Accounting Standards Board (IASB) and with the standards issued by the Brazilian Securities Commission (CVM) applicable to the preparation of Quarterly Information (ITR).

To facilitate the interpretation of the results, they are presented on a consolidated basis and divided into the verticals (i) Diagnostics and (ii) Hospitals and Oncology Northeast, in addition to the analysis of the equity in results arising from 50% interest in Ímpar Serviços Hospitalares (“Rede Américas”). To reflect the Company’s internal management, the information presented for each vertical includes reclassifications between costs and expenses. Data from prior periods reflect the current structure of each vertical. To calculate the financial leverage established in connection with the debentures issued, the Company excludes from general and administrative expenses and, therefore, from EBITDA, expenses with the stock option plan, as determined in the related indentures. Accordingly, the Company uses the word “adjusted” to refer to information with the above alterations, since these reclassifications and adjustments are included in the information presented in the Quarterly Information (ITR). The calculation of EBITDA from net income is shown on page 16, which also shows the calculation of EBITDA (excluding Equity Method) to exclude the equity in results of subsidiaries arising from Rede Américas. Additionally, complete information presented here can be found in the interactive spreadsheet available on the Company’s Investor Relations website, by clicking [here](#).

The financial and operational information in this release is subject to rounding off. Consequently, total amounts shown in the tables and graphs may differ from the direct sum of the numbers that precede them. The sum of the financial information of the verticals may not correspond to Dasa’s consolidated financial information, due to the elimination of transactions that occurred between segments, with no effect on EBITDA and net income.

This document may contain forward-looking statements regarding the Company’s business, estimates of operating and financial results and growth prospects, as well as other future events. Forward-looking statements in this document include, but are not limited to, words such as, “anticipate,” “believe,” “estimate,” “expect,” “project,” “plan,” “foresee,” “aim,” and “seek,” as well as all their variations, and other words with similar meanings, which are used to identify possible situations. Said situations involve various factors, risks or uncertainties, known or unknown, which could result in material differences between current data and any projections contained herein, and do not represent any guarantee regarding the Company’s future performance.

All statements in this document are based on information and data available on the date they were made. The Company does not undertake to review or update them in any way with the emergence of new information or future events. The reader/investor is solely and exclusively responsible for any investment decision, trade or action taken based on information contained herein. The reader/investor should not consider only the information herein to make decisions concerning the trading of securities issued by the Company. For more detailed information, please refer to our Financial Statements, Reference Form and other relevant information on our Investor Relations website <https://www.dasa3.com.br/>.

This document does not constitute an offer to sell or a solicitation to buy any security.



## Message from the Management

The second quarter of 2025 marks a new phase for Dasa. During this period, we completed the Joint Venture Agreement of Hospitals with Amil, which resulted in the creation of Rede Américas, one of the largest hospital groups in Brazil, with a strong presence in the main markets of the country, brands recognized by both patients and physicians, and significant operational scale.

With the completion of the establishment of Rede Américas, now a subsidiary of Dasa operating with independent management and governance, we have made significant progress in the Company's transformation process. Our primary focus returns to diagnostics - a sector in which we have vast knowledge, experience, a history of growth, and profitability.

Our vision of setting ourselves apart through the patient experience, underpinned by medical excellence and cutting-edge technology, has consolidated us as the leading diagnostics provider in Brazil and one of the largest healthcare companies globally. With more than 40 brands across the country, we serve over 23 million patients annually and process more than 400 million exams, prescribed by over half of the physicians in Brazil.

This new moment has already allowed us to make important advances. In recent months, we have assembled a team of leaders that merges the experience of professionals with extensive knowledge and a proven track record at our company with executives who bring a solid background in key areas such as Finance, Management and Human Resources, Sales, and Legal. Together with our more than 25,000 employees, they are committed to the mission of delivering high-quality healthcare to an ever-growing number of people.

At the same time, having a company with a clearly defined focus presents us with significant opportunities to optimize our corporate structure. We have initiated a plan to review processes, enhance productivity, streamline leadership spans, and implement digitalization, all aimed at optimizing and reducing our SG&A expenses.

In the operational pillar, we continue to advance in our excellence and productivity program, which combines asset optimization initiatives and synergies among service units, operational centers, and logistics routes. During this period, we intensified the standardization of processes, strengthened control mechanisms and expanded the integration between support centers and operations, ensuring greater efficiency and uniformity in our services. We also moved forward with the planned discontinuation of low-performing laboratory units with low impact on revenue, reinforcing the focus on the efficiency of operations. These actions supported the evolution of margins and maintained high levels of patient satisfaction (NPS).

In the financial context, we ended the quarter with the lowest leverage since 2021, reflecting the Company's commitment to a more balanced capital structure. We continue to act with discipline in cash management and in the judicious allocation of resources, prioritizing initiatives with greater return and strengthening our liquidity. EBITDA for the quarter reached R\$738 million, up 10% from 2Q24, driven by operational advances and accounting impacts of the establishment of the joint venture. We are committed to increasing Dasa's financial competitiveness, ensuring flexibility to invest with discipline, to improve the patient experience and to deliver consistent returns for our shareholders.

Our commitment to delivering high-quality healthcare to all segments of the population is what continuously motivates us. We look to the future with confidence and enthusiasm, certain that this is only the first stage of a new journey, supported by solid foundations and a long-term vision.

In this new phase of Dasa, we thank all our employees, stakeholders, investors, and the market as a whole for their dedication, trust, and partnership.

We take this opportunity to invite everyone to read our [Annual Sustainability Report 2024](#), recently released and available on the Investor Relations section of our website.

**THE BOARD.**

## 2025 Highlights

| (R\$ million)                                                                             | 2Q25          | 2Q24          | Δ                | 6M25         | 6M24         | Δ               |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|---------------|------------------|--------------|--------------|-----------------|
| <b>Consolidated gross revenue</b>                                                         | <b>2,692</b>  | <b>4,306</b>  | <b>-37%</b>      | <b>6,905</b> | <b>8,375</b> | <b>-18%</b>     |
| Diagnostics                                                                               | 2,138         | 2,023         | 6%               | 4,170        | 3,925        | 6%              |
| Hospitals and Oncology Northeast                                                          | 502           | 520           | -3%              | 951          | 994          | -4%             |
| Other businesses <sup>1</sup>                                                             | 52            | 44            | 18%              | 74           | 94           | -21%            |
| Deconsolidation of Ímpar <sup>2</sup>                                                     | -             | 1,720         | n.a.             | 1,710        | 3,363        | -49%            |
| <b>Gross margin (%)</b>                                                                   | <b>29.7%</b>  | <b>28.8%</b>  | <b>0.9 p.p.</b>  | <b>29.7%</b> | <b>28.7%</b> | <b>1.0 p.p.</b> |
| <b>Consolidated EBITDA</b>                                                                | <b>738</b>    | <b>668</b>    | <b>10%</b>       | <b>1,446</b> | <b>1,307</b> | <b>11%</b>      |
| <i>Consolidated EBITDA margin (%)</i>                                                     | <i>29.9%</i>  | <i>16.9%</i>  | <i>13.0 p.p.</i> | <i>23.0%</i> | <i>17.0%</i> | <i>6.0 p.p.</i> |
| <b>Operating cash generation<sup>3</sup></b>                                              | <b>44</b>     | <b>237</b>    | <b>-81%</b>      | <b>1</b>     | <b>19</b>    | <b>-93%</b>     |
| <b>Cash Conversion Cycle (days)</b>                                                       | <b>80</b>     | <b>86</b>     | <b>-6</b>        | <b>-</b>     | <b>-</b>     | <b>-</b>        |
| <b>Net financial debt after acquisitions payable and advances on receivables</b>          | <b>7,342</b>  | <b>10,075</b> | <b>-27%</b>      | <b>-</b>     | <b>-</b>     | <b>-</b>        |
| <b>Net financial debt after acquisitions payable and advances on receivables / EBITDA</b> | <b>2.82 x</b> | <b>4.24 x</b> | <b>-1.42 x</b>   | <b>-</b>     | <b>-</b>     | <b>-</b>        |

Deconsolidation of Ímpar with the closing of the Joint Venture Agreement in Hospitals has led to non-recurring accounting results to be detailed in this report.

- **Diagnostics revenue growth of +6% vs. 2Q24**, with emphasis on the domestic market and penetration in the *premium* segment and home care
- **Gross Margin expansion of +0.9 p.p. reaching 29.7%**, reflecting the continuation of the operational excellence and productivity program regarding costs and expenses
- **EBITDA with +10% growth and +13.0 p.p. margin increase compared to 2Q24, reflecting the combination of** revenue expansion, discipline in cost and expense management, in addition to extraordinary effects resulting from the company's new corporate structure
- **Operating cash generation of R\$44 million**, impacted by the reduction in the volume of advance on receivables in the quarter, and payment of profit sharing (PPR), partially offset by the positive effect of the reduction in the cash conversion cycle
- **Reduction of financial leverage to 2.82x**, as a result of the decrease in net debt mainly due to the effects related to the establishment of Rede Américas

<sup>1</sup> Other businesses include Dasa Empresas (until 4Q24), Mantris and eliminations.

<sup>2</sup> DASA stopped consolidating the results of the hospitals that were contributed to the establishment of Rede Américas from 2Q25 onwards and started to recognize their results via the equity method.

<sup>3</sup> Taken from the Statement of Cash Flows, in the Financial Statements, and calculated as follows: a) cash flow generated (used) by operating activities plus b) interest paid on loans, financing and debentures less c) payment of lease principal.

## Operational and Financial Performance

### Diagnostics

| (R\$ million)                                          | 2Q25           | 2Q24           | Δ         | 6M25           | 6M24           | Δ          |
|--------------------------------------------------------|----------------|----------------|-----------|----------------|----------------|------------|
| <b>Gross revenue</b>                                   | <b>2,138</b>   | <b>2,023</b>   | <b>6%</b> | <b>4,170</b>   | <b>3,925</b>   | <b>6%</b>  |
| Diagnostics - Domestic                                 | 2,020          | 1,903          | 6%        | 3,926          | 3,730          | 5%         |
| Diagnostics - International                            | 118            | 120            | -2%       | 244            | 194            | 25%        |
| (-) Taxes and deductions                               | (168)          | (154)          | 9%        | (323)          | (313)          | 3%         |
| <b>Net revenue</b>                                     | <b>1,970</b>   | <b>1,868</b>   | <b>5%</b> | <b>3,846</b>   | <b>3,612</b>   | <b>6%</b>  |
| <b>Adjusted costs of services provided<sup>4</sup></b> | <b>(1,296)</b> | <b>(1,227)</b> | <b>6%</b> | <b>(2,447)</b> | <b>(2,342)</b> | <b>5%</b>  |
| % Net revenue                                          | -65.8%         | -65.7%         | -0.1 p.p. | -63.6%         | -64.8%         | 1.2 p.p.   |
| <b>Adjusted gross profit<sup>4</sup></b>               | <b>674</b>     | <b>641</b>     | <b>5%</b> | <b>1,399</b>   | <b>1,270</b>   | <b>10%</b> |
| Gross margin                                           | 34.2%          | 34.3%          | -0.1 p.p. | 36.4%          | 35.2%          | 1.2 p.p.   |

The gross revenue of the Diagnostics division in 2Q25 reached R\$2.1 billion, up 5.7x% from 2Q24, when the domestic market recorded an increase in gross revenue of 6.2%, driven by the increase of 4.0% in the volume of exams and of 2.1% in the average ticket, a result of the performance in the premium and home care segments, while growth in the international market was affected by the negative exchange rate variation. Net revenue for this segment totaled approximately R\$2.0 billion in 2Q25, a growth of 5.4% compared to the same period last year.

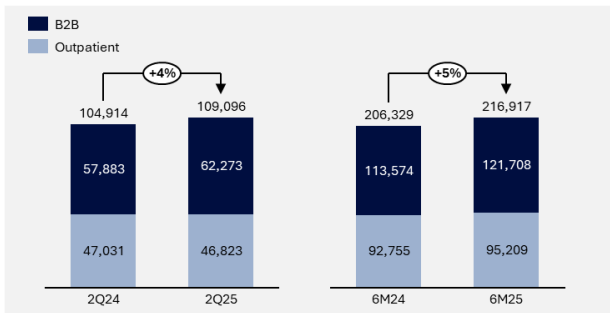
The adjusted gross profit of the Diagnostics segment grew by 5.2% compared to 2Q24, in line with net revenue, reaching R\$674 million, with an adjusted gross margin of 34.2% (-0.1 p.p.). The performance was driven by the higher sales volume and productivity gains achieved through the operational excellence program in the service units, partially offset by the impact of the foreign exchange rate on the international operation.

In the last twelve months, the number of service units decreased from 870 to 846, in line with the strategy of asset optimization and focus on profitability. This approach reflects the planned closure of underperforming operations, combined with the strengthening of the units with greater potential and the expansion of higher value-added services. At the same time, the patient satisfaction index (NPS) continues to improve consistently in all regions.

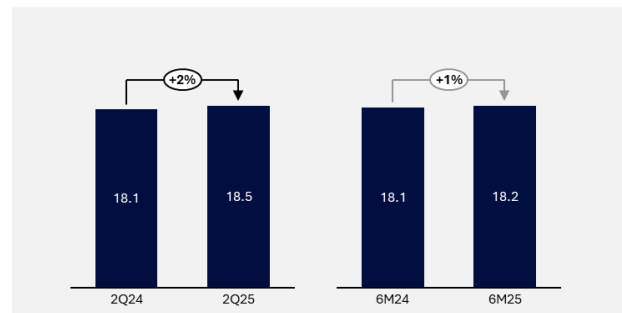
<sup>4</sup> Gross of depreciation and amortization expenses.

## Operating indicators – Diagnosis - Domestic

Exams ('000 exams)

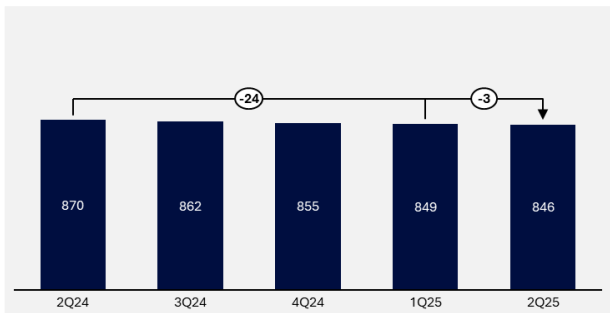


Average ticket<sup>1</sup> (R\$)

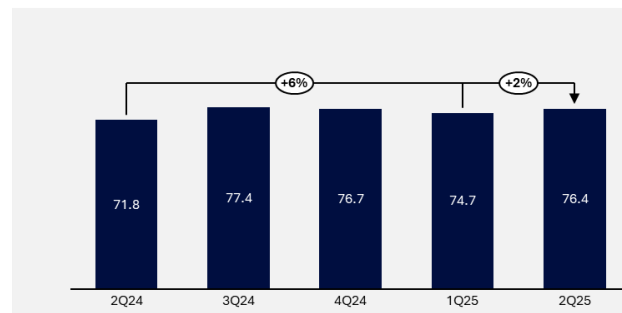


<sup>1</sup>Averageticket = Gross revenue / exams

Operating units



NPS (Net Promoting Score)



## Hospitals and Oncology Northeast (HSD/HBA/AMO)

| (R\$ million)                                          | 2Q25         | 2Q24         | Δ           | 6M25         | 6M24         | Δ           |
|--------------------------------------------------------|--------------|--------------|-------------|--------------|--------------|-------------|
| <b>Gross revenue</b>                                   | <b>502</b>   | <b>520</b>   | <b>-3%</b>  | <b>951</b>   | <b>994</b>   | <b>-4%</b>  |
| <b>Hospitals</b>                                       | <b>308</b>   | <b>352</b>   | <b>-12%</b> | <b>596</b>   | <b>663</b>   | <b>-10%</b> |
| <b>Oncology</b>                                        | <b>194</b>   | <b>167</b>   | <b>16%</b>  | <b>355</b>   | <b>331</b>   | <b>7%</b>   |
| (-) Taxes and deductions                               | (55)         | (42)         | 32%         | (96)         | (78)         | 22%         |
| <b>Net revenue</b>                                     | <b>447</b>   | <b>478</b>   | <b>-6%</b>  | <b>855</b>   | <b>915</b>   | <b>-7%</b>  |
| <b>Adjusted costs of services provided<sup>5</sup></b> | <b>(267)</b> | <b>(321)</b> | <b>-17%</b> | <b>(546)</b> | <b>(622)</b> | <b>-12%</b> |
| % Net revenue                                          | -59.6%       | -67.3%       | 7.6 p.p.    | -63.8%       | -68.0%       | 4.2 p.p.    |
| <b>Adjusted gross profit<sup>5</sup></b>               | <b>180</b>   | <b>157</b>   | <b>15%</b>  | <b>310</b>   | <b>293</b>   | <b>6%</b>   |
| Adjusted gross margin                                  | 40.4%        | 32.7%        | 7.6 p.p.    | 36.2%        | 32.0%        | 4.2 p.p.    |

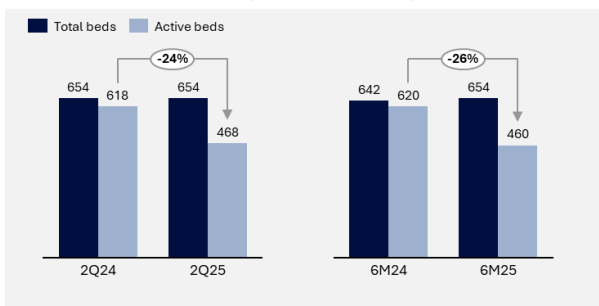
Gross revenue from the Hospitals and Oncology Northeast segment in 2Q25 reached R\$502 million, down 3.4% from 2Q24, mainly due to the interruption of less profitable operations, which initially reduce revenue growth but allow for improved results over time. This positioning led to a 17.4% lower average volume of patients compared to the previous year, which was offset by a 16.9% increase in the average ticket, reflecting a more specialized mix of procedures and expansion of the Oncology segment. Net revenue for this segment totaled R\$447 million in 2Q25, a decrease of 6.5% compared to the same period last year.

In 2Q25, the adjusted gross profit for Hospitals and Oncology Northeast totaled R\$180 million, up 15.3% from 2Q24, with an increase of 7.6 p.p. in the adjusted gross margin. This evolution was supported by the reduction in operating costs, mainly reflecting the lower volume of patients-day and the reduction in active beds, resulting from the measures to improve profitability. These gains were partially offset by the increase in costs resulting from the new nursing legislation, by the inflation accumulated in the last 12 months and by the increase in spending on materials and medications.

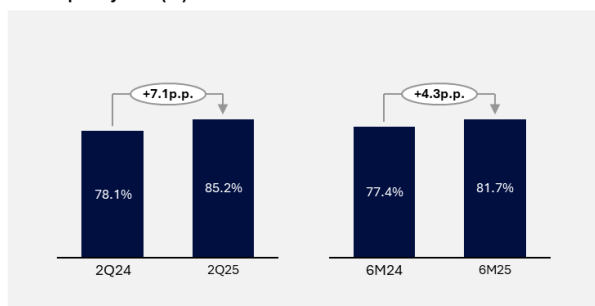
<sup>5</sup> Gross of depreciation and amortization expenses.

## Operating indicators – Hospitals and Oncology Northeast

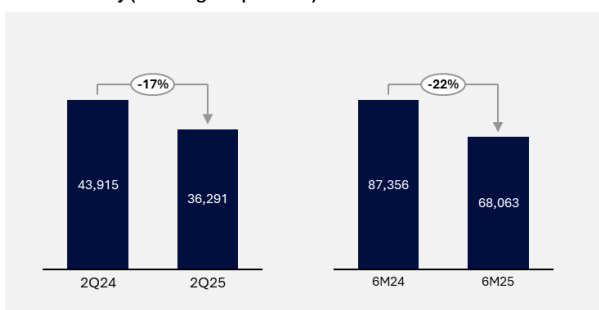
Total beds and active beds (# monthly average)



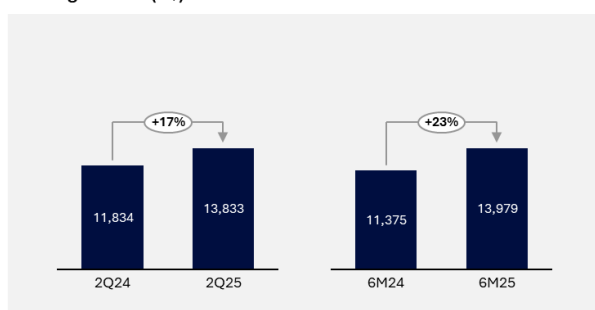
Occupancy rate (%)



Patients-day (# average of patients)



Average ticket<sup>1</sup> (R\$)



<sup>1</sup> Average ticket = Gross revenue (Hospitals & Oncology NE) / patients-day.

## Equity method



| (R\$ million)                                 | 2Q25         | %NOR          |
|-----------------------------------------------|--------------|---------------|
| <b>Gross revenue</b>                          | <b>3,239</b> | <b>113.2%</b> |
| Taxes and deductions                          | (379)        | -13.2%        |
| <b>Net revenue</b>                            | <b>2,860</b> | <b>100.0%</b> |
| Costs of services provided                    | (2,393)      | -83.7%        |
| <b>Gross profit</b>                           | <b>467</b>   | <b>16.3%</b>  |
| <b>General and administrative expenses</b>    | <b>(253)</b> | <b>-8.8%</b>  |
| <b>Other operating income (expenses), net</b> | <b>(29)</b>  | <b>-1.0%</b>  |
| <b>Operating profit (EBIT)</b>                | <b>184</b>   | <b>6.4%</b>   |
| <b>Net financial result</b>                   | <b>(283)</b> | <b>-9.9%</b>  |
| Financial income                              | 20           | 0.7%          |
| Financial expenses                            | (303)        | -10.6%        |
| <b>Income tax and social contribution</b>     | <b>(41)</b>  | <b>-1.4%</b>  |
| <b>Net income (loss)</b>                      | <b>(140)</b> | <b>-4.9%</b>  |
| (+) Net financial result                      | 283          | 9.9%          |
| (+) Income tax and social contribution        | 41           | 1.4%          |
| (+) Depreciation and amortization             | 133          | 4.7%          |
| <b>(=) EBITDA</b>                             | <b>318</b>   | <b>11.1%</b>  |

In 2Q25, the segment's gross revenue was R\$3.2 billion. After taxes and deductions, net revenue reached R\$2.9 billion. Gross profit for the period totaled R\$467 million, with a margin of 16.3%.

General and administrative expenses accounted for 8.8% of net revenue, and other net operating expenses accounted for 1.0%. As a result, operating profit totaled R\$184 million, equivalent to 6.4% of net revenue. EBITDA totaled R\$318 million, with a margin of 11.1%.

The net financial result was negative at R\$283 million, leading to a net loss of R\$140 million in the quarter.

## Selling, general & administrative expenses / Other income and expenses

| (R\$ million)                                              | 2Q25        | 2Q24         | Δ           | 6M25         | 6M24           | Δ           |
|------------------------------------------------------------|-------------|--------------|-------------|--------------|----------------|-------------|
| Selling, general, and administrative expenses <sup>6</sup> | (425)       | (672)        | -37%        | (1,077)      | (1,316)        | -18%        |
| Other operating income and expenses                        | 365         | 16           | 2,153%      | 394          | 46             | 761%        |
| <b>Total expenses<sup>7</sup></b>                          | <b>(60)</b> | <b>(656)</b> | <b>-91%</b> | <b>(683)</b> | <b>(1,376)</b> | <b>-50%</b> |

Selling, general and administrative expenses totaled R\$425 million in 2Q25, compared to R\$672 million in 2Q24, a reduction of 36.7% (R\$247 million). This variation was influenced by the effect of R\$213 million related primarily to the deconsolidation of Ímpar's operation within the context of the establishment of Rede Américas. Excluding this factor, expenses would have decreased by 7.4%, due to the gains of the productivity program focused on the review of management processes, optimization of the organizational structure and renegotiation of service contracts. These effects were partially offset by the impact of the increase in allowance for doubtful accounts (PDD) due to the discontinuation of some health insurance providers and the delay in payments from the public sector diagnostics market, non-recurring negative effects recorded in the quarter.

In the same period, Other operating revenues and expenses totaled R\$365 million compared to R\$16 million in 2Q24, mainly impacted by non-recurring accounting effects. The main highlight was the gain of R\$2.4 billion recorded in the establishment of the joint venture with Rede Américas, resulting from the deconsolidation of existing assets and recognition of the company's new ownership interest at fair value. This positive effect was partially offset by losses of R\$2.0 billion, mainly related to impairment of hospitals and oncology operations in the Northeast, which, after the corporate reorganization, ceased to operate as part of the larger hospital network and started to be treated as independent cash-generating units. The net effect of these transactions and other non-recurring events was positive at R\$323 million in the quarter.

<sup>6</sup> It does not include Amortization and Depreciation expenses.

<sup>7</sup> It does not include Amortization and Depreciation expenses.

## EBITDA, financial result and net result

| (R\$ million)                                   | 2Q25         | 2Q24         | Δ                | 6M25         | 6M24         | Δ               |
|-------------------------------------------------|--------------|--------------|------------------|--------------|--------------|-----------------|
| <b>Net result</b>                               | <b>(173)</b> | <b>(100)</b> | <b>73%</b>       | <b>(284)</b> | <b>(277)</b> | <b>3%</b>       |
| (+) Net financial result                        | 313          | 451          | -31%             | 788          | 936          | -16%            |
| (+) Income tax and social contribution          | 306          | (5)          | -6166%           | 313          | (10)         | -3108%          |
| (+) Depreciation and amortization               | 292          | 322          | -10%             | 629          | 658          | -4%             |
| <b>EBITDA</b>                                   | <b>738</b>   | <b>668</b>   | <b>10%</b>       | <b>1,446</b> | <b>1,307</b> | <b>11%</b>      |
| <i>EBITDA margin</i>                            | <i>29.9%</i> | <i>16.9%</i> | <i>13.0 p.p.</i> | <i>23.0%</i> | <i>17.0%</i> | <i>6.0 p.p.</i> |
| <b>(+) Equity in the result of subsidiaries</b> | 67           | -            | -                | 67           | -            | -               |
| <b>EBITDA (excluding Equity Method)</b>         | <b>805</b>   | <b>668</b>   | <b>20%</b>       | <b>1,513</b> | <b>1,307</b> | <b>16%</b>      |
| <i>EBITDA margin (%)</i>                        | <i>32.6%</i> | <i>16.9%</i> | <i>15.8 p.p.</i> | <i>24.0%</i> | <i>17.0%</i> | <i>7.0 p.p.</i> |

The Company's consolidated EBITDA totaled R\$738 million in 2Q25, an increase of 10.4% compared to 2Q24. The quarter's result reflects the combination of financial and operational developments in all segments, with expansion of revenue and gross profit, and the incorporation of the positive net effect of approximately R\$323 million mainly due to the formation of the new corporate structure after the creation of Rede Américas, as well as impairment adjustments of existing assets, as previously mentioned.

For comparison purposes, it is important to consider that 2Q25 also includes a loss of R\$67 million related to the equity in results of these hospitals, while 2Q24 recognized EBITDA of approximately R\$223 million, primarily arising from the results of hospitals and companies that are no longer part of the current portfolio. Excluding all these effects, comparable EBITDA increased by 8% in the quarter.

Net financial result in 2Q25 was an expense of R\$313 million, a reduction of 30.6% compared to the expense of R\$451 million in 2Q24. This improvement mainly reflects the company's lower debt level and, consequently, the reduction in financial expenses in the period.

The net result in 2Q25 was a loss of R\$173 million, mainly influenced by the impact of income tax and social contribution, resulting from the increase in EBITDA combined with the non-recurring factors mentioned above.



## Investments

| (R\$ million)                 | 2Q25      | 2Q24      | Δ           | 6M25       | 6M24       | Δ           |
|-------------------------------|-----------|-----------|-------------|------------|------------|-------------|
| <b>Total investments</b>      | <b>54</b> | <b>85</b> | <b>-36%</b> | <b>125</b> | <b>123</b> | <b>-11%</b> |
| Maintenance and Expansion     | 30        | 45        | -33%        | 79         | 82         | -4%         |
| Technology                    | 24        | 39        | -38%        | 46         | 56         | -21%        |
| <b>Investments by segment</b> |           |           |             |            |            |             |
| <b>Total investments</b>      | <b>54</b> | <b>85</b> | <b>-36%</b> | <b>125</b> | <b>138</b> | <b>-9%</b>  |
| Diagnostics                   | 29        | 27        | 67%         | 57         | 41         | 39%         |
| Hospitals Northeast           | 1         | 3         | 67%         | 5          | 6          | -17%        |
| Corporate                     | 24        | 39        | -40%        | 40         | 55         | -27%        |
| Other                         | 0         | 16        | -98%        | 22         | 36         | -44%        |

Consolidated investments amounted to R\$54 million in 2Q25, a 36.5% decrease compared to R\$85 million in 2Q24. In 6M25, investments totaled R\$123 million, down 10.9% from 6M24. This variation partially reflects the effect of the deconsolidation of the hospitals transferred to the joint venture, which represented R\$15 million in 2Q24 and R\$35 million in 6M24. The Company maintains its focus on optimizing investments, prioritizing projects with higher returns, in addition to maintaining strategic assets and supporting technology services that are essential to operations.



## Financial cash and debt position

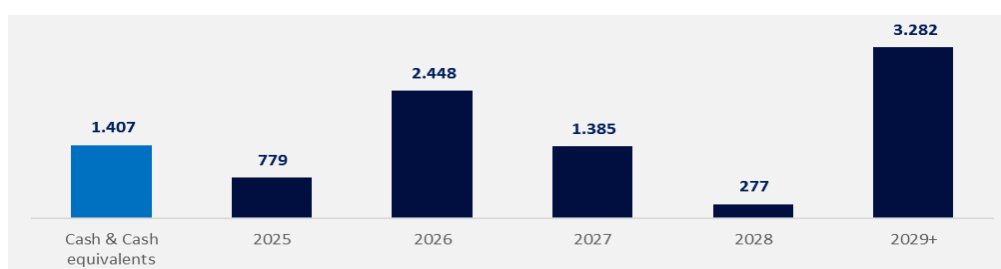
| (R\$ million)                                                                         | 2Q25          | 1Q25          | 4Q24          | 3Q24          | 2Q24          |
|---------------------------------------------------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Gross financial debt                                                                  | 8,172         | 12,906        | 10,722        | 11,584        | 11,378        |
| (-) Cash and cash equivalents /<br>marketable securities                              | 1,407         | 3,576         | 1,895         | 2,820         | 2,986         |
| <b>Net financial debt</b>                                                             | <b>6,765</b>  | <b>9,331</b>  | <b>8,827</b>  | <b>8,765</b>  | <b>8,391</b>  |
| Acquisitions payable                                                                  | 509           | 1,049         | 1,068         | 1,135         | 1,253         |
| Cash from financial advance on receivables                                            | 68            | 171           | 157           | 145           | 430           |
| <b>Net financial debt after acquisitions payable and<br/>advances on receivables</b>  | <b>7,342</b>  | <b>10,551</b> | <b>10,051</b> | <b>10,044</b> | <b>10,075</b> |
| Net financial debt after acquisitions payable and<br>advances on receivables / EBITDA | <b>2.82 x</b> | <b>4.17 x</b> | <b>4.08 x</b> | <b>4.07 x</b> | <b>4.24 x</b> |

Net financial debt, after the acquisitions payable and advances on receivables, ended 2Q25 at R\$7.3 billion, a reduction of R\$3.2 billion compared to the previous quarter. In terms of leverage, this amount represents 2.82x the EBITDA in the last 12 months, compared to 4.17x in 1Q25 and 4.24x in 2Q24.

Gross financial debt ended the quarter at R\$8.2 billion, with an average term of 3.3 years and average cost of CDI + 1.73% p.a. At the end of 2Q25, the cash, cash equivalents and marketable securities balance was R\$1.4 billion, representing approximately 1.8x the debts of R\$0.8 billion falling due by the end of 2025.

### Amortization schedule – Gross Financial Debt

(R\$ million)



## Leverage covenant

| (R\$ million)                                         | 2Q25         | 1Q25          | 4Q24          | 3Q24          | 2Q24          |
|-------------------------------------------------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Short-term debt                                       | 972          | 1,170         | 939           | 1,645         | 1,429         |
| Long-term debt                                        | 7,200        | 11,736        | 9,783         | 9,940         | 9,948         |
| <b>Gross financial debt</b>                           | <b>8,172</b> | <b>12,906</b> | <b>10,722</b> | <b>11,584</b> | <b>11,378</b> |
| (-) Cash and cash equivalents / marketable securities | 1,407        | 3,576         | 1,895         | 2,820         | 2,986         |
| <b>Net financial debt</b>                             | <b>6,765</b> | <b>9,331</b>  | <b>8,827</b>  | <b>8,765</b>  | <b>8,391</b>  |
| Adj. EBITDA covenant LTM                              | 2,631        | 2,559         | 2,485         | 2,502         | 2,420         |
| <b>Leverage covenant <sup>8</sup></b>                 | <b>2.57x</b> | <b>3.65x</b>  | <b>3.55x</b>  | <b>3.50x</b>  | <b>3.47x</b>  |

The leverage ratio for the purpose of *covenants* ended 2Q25 at 2.57x, a decrease in the leverage covenant compared to 1Q25, due to the deconsolidation of the Hospitals that were part of the Joint Venture Agreement, as well as the improved cash conversion cycle position.

The leverage covenant remains below the limit of 4.0x set in the debt transaction indentures.

## Ratings and Cost of debt

|                              | Agency        | Rating  | Review     | Cost of debt*      |
|------------------------------|---------------|---------|------------|--------------------|
| Dasa – Corporate             | Fitch Ratings | AA(bra) | 04/01/2025 | -                  |
| 10th Debenture               | Fitch Ratings | AA(bra) | 04/01/2025 | CDI + 1.88%        |
| 11th Debenture               | Fitch Ratings | AA(bra) | 04/01/2025 | CDI + 1.28%        |
| 14th Debenture*              | Fitch Ratings | AA(bra) | 04/01/2025 | CDI + 2.20%        |
| 15th Debenture*              | Fitch Ratings | AA(bra) | 04/01/2025 | CDI + 1.78%        |
| 17th Debenture*              | Fitch Ratings | AA(bra) | 04/01/2025 | CDI + 1.02%        |
| 21st Debenture*              | Fitch Ratings | AA(bra) | 04/01/2025 | CDI + 2.12%        |
| <b>Weighted Average Cost</b> |               |         |            | <b>CDI + 1.73%</b> |

\* For debentures with more than one series, the reported cost corresponds to the weighted average value among them.

[Click here](#) to read the Company's rating reports.

<sup>8</sup> Net Debt/EBITDA (calculated as per the indentures)



## ESG Agenda

### **Sustainability**

Continuing our commitment to transparency, on July 29, 2025, the Company presented the 2024 Sustainability Report, based on the guidelines of the Global Reporting Initiative ("GRI"), version GRI Standards 2021. The Sustainability Report incorporates indicators from the Sustainability Accounting Standards Board ("SASB"), follows the reporting guidelines of the Task Force on Climate-related Financial Disclosures ("TCFD") and elements of the Integrated Reporting (IR), in addition to having information based on the Dasa Reference Form.

The quantitative data reported covers the period from January 1 to December 31, 2024 and includes all units that were part of the Company as of December 31, 2024. The social, environmental and governance information was collected by internal teams, with the support of an external consulting firm, and audited by SGS do Brasil Ltda. ("SGS").

Click here to access the [Annual Sustainability Report 2024](#).

### **Governance**

#### **Approval of Accounts and Election of the Board of Directors:**

On May 14, 2025, the Board of Directors approved the results for the first quarter of 2025, based on the recommendation of the Statutory Audit Committee. The information provided by the Board of Directors and the limited review report of the independent auditors were also approved. The statements were duly disclosed to the market and forwarded to the CVM and B3.

At the same meeting, the Board of Directors approved the election of Mr. Alexandre Antonio Garcia Valente da Silva, as the Company's Sales Director. The appointment is in line with the strategy of strengthening the sales front and the search for greater integration between the business and customer relationship areas.

#### **Establishment of the People Committee**

Also at the meeting held on May 14, 2025, the establishment of the People Committee, an advisory body to the Board of Directors, was approved. Also (i) Pedro de Godoy Bueno, (ii) Oscar de Paula Bernardes Neto and (iii) Romeu Cortes Domingues were elected to serve as members of this Committee, strengthening the Company's commitment to best practices in corporate governance.

#### **Conclusion of the Succession Plan for the CEO**

In line with the succession plan approved by the Board of Directors and previously informed to the market, the Company concluded, on June 30, 2025, the CEO transition. Mr. Lício Tavares Ângelo Cintra left the position of Chief Executive Officer of the Company, and will now serve exclusively as Chief Executive

Officer of Ímpar. As of July 1, 2025, Mr. Rafael Lucchesi assumed the position of Chief Executive Officer of Dasa, reinforcing the Company's commitment to strategic continuity and operational excellence.

The Board of Directors reiterated its gratitude for all the contribution of Mr. Lício Tavares Ângelo Cintra for the valuable contributions and services provided during his tenure as head of the Company's executive body.

## **Social**

### **Diversity, Equity, and Inclusion**

The Company continues to strengthen its initiatives aimed at promoting Diversity, Equity and Inclusion (DEI), through continuous awareness and education actions. These actions are carried out through internal campaigns, thematic meetings, live broadcasts, and structured training.

- Throughout the second quarter of 2025, the following topics were addressed:
- Awareness of Autism, Neurodiversity and Atypical Families;
- Indigenous Peoples in Brazil and their cultural heritage, with a focus on linguistics, terms and everyday expressions;
- Diversity beyond the company, addressing diverse family structures and cultural diversity in our country;
- LGBTI+ people and specific issues faced by this group in accessing healthcare;
- Best practices for Inclusive Care of patients and clients.

In addition to the proactive initiatives, the asynchronous development content made available by the Company has shown high participation, evidencing the engagement and continuous interest of employees in deepening their knowledge of DEI.

The first half of 2025 ended with more than 2,500 completions in the Diversity, Equity, and Inclusion online tracks, with approximately 1,200 in the first quarter and 1,300 in the second, an average of more than 400 monthly completions.

The filed documents are available on the Company's Investors Relations website ([click here](#)).


**Annexes**

## Income Statement

| (R\$ million)                                                                             | 2Q25             | 2Q24             | Δ              | 6M25             | 6M24             | Δ              |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|----------------|
| <b>Net operating revenue</b>                                                              | <b>2,465,933</b> | <b>3,955,692</b> | <b>-37.7%</b>  | <b>6,292,205</b> | <b>7,683,684</b> | <b>-18.1%</b>  |
| Cost of services provided                                                                 | (1,733,521)      | (2,815,882)      | -38.4%         | (4,424,700)      | (5,478,386)      | -19.2%         |
| <b>Gross profit</b>                                                                       | <b>732,412</b>   | <b>1,139,810</b> | <b>-35.7%</b>  | <b>1,867,505</b> | <b>2,205,298</b> | <b>-15.3%</b>  |
| General and administrative expenses                                                       | (584,222)        | (817,953)        | -28.6%         | (1,377,121)      | (1,609,702)      | -14.4%         |
| Other expenses and income, net                                                            | 364,945          | 23,819           | 1432.2%        | 393,649          | 53,325           | 638.2%         |
| Equity in results of subsidiaries                                                         | (67,101)         | -                | -              | (67,101)         | -                | -              |
| <b>Profit (loss) before net financial expenses and income tax and social contribution</b> | <b>446,034</b>   | <b>345,676</b>   | <b>29.0%</b>   | <b>816,932</b>   | <b>648,921</b>   | <b>25.9%</b>   |
| Financial income                                                                          | 140,652          | 108,563          | 29.6%          | 245,347          | 178,081          | 37.8%          |
| Financial expenses                                                                        | (453,612)        | (559,638)        | -18.9%         | (1,033,136)      | (1,114,068)      | -7.3%          |
| <b>Financial income (expenses), net</b>                                                   | <b>(312,960)</b> | <b>(451,075)</b> | <b>-30.6%</b>  | <b>(787,789)</b> | <b>(935,987)</b> | <b>-15.8%</b>  |
| <b>Loss before income tax and social contribution</b>                                     | <b>133,074</b>   | <b>(105,399)</b> | <b>-226.3%</b> | <b>29,143</b>    | <b>(287,066)</b> | <b>-110.2%</b> |
| Current income tax and social contribution                                                | (100,542)        | (70,064)         | 43.5%          | (159,871)        | (123,275)        | 29.7%          |
| Deferred income tax and social contribution                                               | (205,740)        | 75,114           | -373.9%        | (153,171)        | 133,682          | -214.6%        |
| <b>Loss for the period from continuing operations</b>                                     | <b>(173,208)</b> | <b>(100,349)</b> | <b>72.6%</b>   | <b>(283,899)</b> | <b>(276,659)</b> | <b>2.6%</b>    |
| Result from discontinued operations                                                       | (2,438)          | (528)            | 361.8%         | (3,275)          | 1,654            | -298.0%        |
| <b>Loss for the period</b>                                                                | <b>(175,646)</b> | <b>(100,877)</b> | <b>74.1%</b>   | <b>(287,174)</b> | <b>(275,005)</b> | <b>4.4%</b>    |
| <b>Result attributable to:</b>                                                            |                  |                  |                |                  |                  |                |
| Controlling shareholders                                                                  | (178,585)        | (104,623)        | 70.7%          | (292,857)        | (280,578)        | 4.4%           |
| Non-controlling shareholders                                                              | 2,939            | 3,746            | -21.5%         | 5,683            | 5,573            | 2.0%           |
| <b>Loss for the period</b>                                                                | <b>(175,646)</b> | <b>(100,877)</b> | <b>74.1%</b>   | <b>(287,174)</b> | <b>(275,005)</b> | <b>4.4%</b>    |

## Balance Sheet

| (R\$ million)                                    | 06/30/2025        | 12/31/2024        | Δ             |
|--------------------------------------------------|-------------------|-------------------|---------------|
| Current assets                                   |                   |                   |               |
| Cash and cash equivalents                        | 1,345,177         | 1,742,762         | -22.8%        |
| Financial investments                            | 61,985            | 152,567           | -59.4%        |
| Trade accounts receivable                        | 2,840,277         | 4,950,821         | -42.6%        |
| Inventories                                      | 264,402           | 465,538           | -43.2%        |
| Taxes recoverable                                | 564,903           | 510,735           | 10.6%         |
| Derivative financial instruments                 | -                 | -                 | -             |
| Related parties                                  | -                 | -                 | -             |
| Asset from discontinued operation                | 1,104             | 4,359             | -74.7%        |
| Other credits                                    | 384,288           | 376,280           | 2.1%          |
| <b>Total current assets</b>                      | <b>5,462,136</b>  | <b>8,203,062</b>  | <b>-33.4%</b> |
| Non-current assets                               |                   |                   |               |
| Long-term assets                                 |                   |                   |               |
| Restricted financial investments                 | 7,582             | 7,165             | 5.8%          |
| Trade accounts receivable                        | 23,557            | 36,274            | -35.1%        |
| Taxes recoverable                                | 35,213            | 42,281            | -16.7%        |
| Derivative financial instruments                 | 8,460             | -                 | -             |
| Court deposits                                   | 81,736            | 132,144           | -38.1%        |
| Deferred taxes                                   | 1,041,442         | 1,491,859         | -30.2%        |
| Related parties                                  | -                 | -                 | -             |
| Other credits                                    | 119,417           | 262,481           | -54.5%        |
| <b>Total long-term assets</b>                    | <b>1,317,407</b>  | <b>1,972,204</b>  | <b>-33.2%</b> |
| Investments in jointly controlled entity         | 4,715,868         | -                 | -             |
| Other investments                                | 3,673             | 3,900             | -5.8%         |
| Fixed assets                                     | 2,019,902         | 3,876,275         | -47.9%        |
| Right of use assets                              | 1,297,708         | 2,315,675         | -44.0%        |
| Intangible assets                                | 5,403,549         | 10,087,355        | -46.4%        |
| <b>Total non-current assets</b>                  | <b>14,758,107</b> | <b>18,255,409</b> | <b>-19.2%</b> |
| <b>Total assets</b>                              | <b>20,220,243</b> | <b>26,458,471</b> | <b>-23.6%</b> |
| <b>Current liabilities</b>                       |                   |                   |               |
| Suppliers                                        | 916,698           | 1,438,273         | -36.3%        |
| Loans and financing                              | 1,433             | 2,609             | -45.1%        |
| Debentures                                       | 967,870           | 935,242           | 3.5%          |
| Income tax and social contribution payable       | 130,450           | 171,211           | -23.8%        |
| Social and labor liabilities                     | 569,281           | 765,183           | -25.6%        |
| Taxes payable                                    | 180,775           | 283,053           | -36.1%        |
| Accounts payable for acquisition of subsidiaries | 483,443           | 523,426           | -7.6%         |
| Dividends and interest on equity                 | 1,231             | 34,237            | -96.4%        |
| Derivative financial instruments                 | 2,340             | 1,141             | 105.1%        |
| Lease liabilities                                | 406,431           | 343,384           | 18.4%         |
| Share-based payment                              | -                 | -                 | -             |
| Liabilities from discontinued operations         | -                 | -                 | -             |

|                                                              |                   |                   |               |
|--------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|---------------|
| Advances from customers                                      | 2,846             | 256,990           | -98.9%        |
| Other accounts payable and provisions                        | 326,681           | 544,302           | -40.0%        |
| <b>Total current liabilities</b>                             | <b>3,989,479</b>  | <b>5,299,051</b>  | <b>-24.7%</b> |
| <b>Non-current liabilities</b>                               |                   |                   |               |
| Suppliers                                                    | 37,819            | 44,574            | -15.2%        |
| Loans and financing                                          | 356               | 7,399             | -95.2%        |
| Debentures                                                   | 6,980,441         | 9,451,759         | -26.1%        |
| Taxes payable                                                | 18,196            | 75,424            | -75.9%        |
| Accounts payable for acquisition of subsidiaries             | 25,966            | 544,584           | -95.2%        |
| Derivative financial instruments                             | 227,983           | 323,767           | -29.6%        |
| Provisions for tax, social security, labor and civil matters | 227,760           | 187,624           | 21.4%         |
| Lease liabilities                                            | 1,040,379         | 2,252,994         | -53.8%        |
| Share-based payment                                          | -                 | -                 | -             |
| Deferred taxes                                               | 18,514            | 21,547            | -14.1%        |
| Related parties                                              | -                 | 36,468            | -             |
| Other accounts payable and provisions                        | 22,534            | 277,632           | -91.9%        |
| <b>Total non-current liabilities</b>                         | <b>8,599,948</b>  | <b>13,223,772</b> | <b>-35.0%</b> |
| <b>Total liabilities</b>                                     | <b>12,589,427</b> | <b>18,522,823</b> | <b>-32.0%</b> |
| <b>Equity</b>                                                |                   |                   |               |
| Share capital                                                | 19,539,061        | 19,539,061        | 0.0%          |
| Capital reserves                                             | 1,021,761         | 1,011,373         | 1.0%          |
| Advance for future capital increase                          | -                 | -                 | -             |
| Treasury stock                                               | (79,131)          | (79,136)          | 0.0%          |
| Equity valuation reserve                                     | (9,698,088)       | (9,666,522)       | 0.3%          |
| Accumulated losses                                           | (3,171,626)       | (2,878,769)       | 10.2%         |
| <b>Total equity</b>                                          | <b>7,611,977</b>  | <b>7,926,007</b>  | <b>-4.0%</b>  |
| Non-controlling interests in subsidiaries                    | 18,839            | 9,641             | 95.4%         |
| <b>Total equity</b>                                          | <b>7,630,816</b>  | <b>7,935,648</b>  | <b>-3.8%</b>  |
| <b>Total liabilities and equity</b>                          | <b>20,220,243</b> | <b>26,458,471</b> | <b>-23.6%</b> |

## Statement of Cash Flow

| (R\$ million)                                                                                                                                                    | 2Q25             | 2Q24             | Δ             | 6M25             | 6M24             | Δ            |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|---------------|------------------|------------------|--------------|
| <b>Cash flow from operating activities</b>                                                                                                                       |                  |                  |               |                  |                  |              |
| Loss before income tax and social contribution                                                                                                                   | 133,074          | (105,399)        | -226.3%       | 29,143           | (287,066)        | -110.2%      |
| Items not affecting cash and cash equivalents:                                                                                                                   |                  |                  |               |                  |                  |              |
| Depreciation and amortization                                                                                                                                    | 291,794          | 322,481          | -9.5%         | 629,148          | 657,942          | -4.4%        |
| Provisions for tax, social security, labor and civil contingencies                                                                                               | (65,886)         | 55,519           | -218.7%       | 60,107           | 61,534           | -2.3%        |
| Interest accrual and foreign Exchange variation on loans and financing, fixed assets, intangible assets and accounts payable for the acquisition of subsidiaries | 316,665          | 408,796          | -22.5%        | 775,564          | 760,476          | 2.0%         |
| Result from derivative financial instruments                                                                                                                     | (68,145)         | 7,617            | -994.6%       | (103,045)        | 11,884           | -967.1%      |
| Result from the disposal of fixed assets, intangible assets and right-of-use assets                                                                              | 16,904           | 137,686          | -87.7%        | 25,500           | 136,975          | -81.4%       |
| Share-based payment update                                                                                                                                       | 5,322            | 8,883            | -40.1%        | 10,388           | 9,638            | 7.8%         |
| Equity in results of subsidiaries                                                                                                                                | 67,101           | -                | -             | 67,101           | -                | -            |
| Expected losses (gains) due to allowance for doubtful accounts                                                                                                   | 30,614           | (4,834)          | -733.3%       | 33,693           | 12,075           | 179.0%       |
| Provision (reversal) of disallowances                                                                                                                            | 10,466           | 19,088           | -45.2%        | 34,782           | 42,356           | -17.9%       |
| Accrued interest and foreign exchange variation on financial investments                                                                                         | -                | (2,216)          | -100.0%       | (786)            | (4,474)          | -82.4%       |
| Provision (reversal) for inventory loss                                                                                                                          | 4,487            | 35               | 12720.0%      | 4,951            | (484)            | -1122.9%     |
| Interest adjustment on lease liability                                                                                                                           | 58,186           | 82,736           | -29.7%        | 126,400          | 158,922          | -20.5%       |
| Impairment losses                                                                                                                                                | 2,025,537        | -                | -             | 2,025,537        | -                | -            |
| Result from loss of control of subsidiary (Ímpar)                                                                                                                | (2,443,979)      | -                | -             | (2,443,979)      | -                | -            |
| <b>(Increase) decrease in assets</b>                                                                                                                             |                  |                  |               |                  |                  |              |
| Accounts receivable                                                                                                                                              | (272,325)        | (370,553)        | -26.5%        | (681,727)        | (806,062)        | -15.4%       |
| Inventories                                                                                                                                                      | 23,996           | 4,419            | 443.0%        | 3,080            | (37,155)         | -108.3%      |
| Other current assets                                                                                                                                             | (102,654)        | (70,826)         | 44.9%         | (209,081)        | (63,990)         | 226.7%       |
| Other non-current assets                                                                                                                                         | (73,491)         | (5,863)          | 1153.5%       | 12,560           | 6,763            | 85.7%        |
| <b>Increase (decrease) in liabilities</b>                                                                                                                        |                  |                  |               |                  |                  |              |
| Suppliers                                                                                                                                                        | 62,174           | 45,564           | 36.5%         | (33,679)         | (236,890)        | -85.8%       |
| Accounts payable and provisions                                                                                                                                  | 184,977          | (99,633)         | -285.7%       | 27,458           | (13,652)         | -301.1%      |
| Discontinued operations                                                                                                                                          | (1,344)          | 1,091            | -223.2%       | (20)             | (1,017)          | -98.0%       |
|                                                                                                                                                                  | <b>203,473</b>   | <b>434,591</b>   | <b>-53.2%</b> | <b>393,095</b>   | <b>407,775</b>   | <b>-3.6%</b> |
| Interest paid on loans and financing and debentures                                                                                                              | (469,202)        | (578,156)        | -18.8%        | (628,619)        | (598,294)        | 5.1%         |
| Payment of lease interest                                                                                                                                        | (58,186)         | (82,736)         | -29.7%        | (126,400)        | (158,922)        | -20.5%       |
| Income tax and social contribution paid                                                                                                                          | (45,061)         | (37,729)         | 19.4%         | (114,178)        | (72,080)         | 58.4%        |
| Cash flow generated (used) by operating activities                                                                                                               | <b>(368,976)</b> | <b>(264,030)</b> | <b>39.7%</b>  | <b>(476,102)</b> | <b>(421,521)</b> | <b>12.9%</b> |
| <b>Cash flow from investing activities</b>                                                                                                                       |                  |                  |               |                  |                  |              |
| Capital reduction of the subsidiary Ímpar                                                                                                                        | -                | -                | -             | -                | -                | -            |
| Cash acquired from subsidiaries upon merger                                                                                                                      | -                | -                | -             | -                | -                | -            |
| Acquisition of fixed assets                                                                                                                                      | (57,471)         | (77,030)         | -25.4%        | (103,124)        | (114,357)        | -9.8%        |
| Acquisition of intangible assets                                                                                                                                 | (4,969)          | (5,551)          | -10.5%        | (12,443)         | (5,551)          | 124.2%       |
| Advance for future capital increase and capital increase in subsidiaries                                                                                         | -                | -                | -             | -                | -                | -            |
| Dividends and interest on equity received from subsidiaries                                                                                                      | -                | -                | -             | -                | -                | -            |
| Amount received from the disposal of fixed assets and intangible assets                                                                                          | 404              | 102              | 296.1%        | 427              | 1,476            | -71.1%       |

|                                                               |                    |                  |                |                  |                  |                |
|---------------------------------------------------------------|--------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|----------------|
| Acquisition of non-controlling interests in subsidiaries      | -                  | (31,054)         | -100.0%        | -                | (31,054)         | -100.0%        |
| Financial investments                                         | (13,594)           | (11,250)         | 20.8%          | (112,967)        | (15,224)         | 642.0%         |
| Withdrawal from financial investments                         | 25,103             | 668              | 3657.9%        | 136,837          | 6,683            | 1947.5%        |
| Deconsolidation of Ímpar (establishment of the JV)            | (93,498)           | -                | -              | (93,498)         | -                | -              |
| <b>Cash flow generated by (used in) financing activities</b>  | <b>(144,025)</b>   | <b>(124,115)</b> | <b>16.0%</b>   | <b>(184,768)</b> | <b>(158,027)</b> | <b>16.9%</b>   |
| <b>Increase (decrease) in cash and cash equivalents</b>       |                    |                  |                |                  |                  |                |
| Funds obtained from loans, financing, and debentures          | -                  | -                | -              | 3,000,000        | 1,710,000        | 75.4%          |
| Payment of loans, financing, and debentures                   | (1,500,388)        | (135,469)        | 1007.6%        | (2,508,219)      | (1,080,386)      | 132.2%         |
| Dividends paid to non-controlling shareholder of subsidiaries | -                  | (9,425)          | -100.0%        | (622)            | (9,425)          | -93.4%         |
| Repurchase of Shares                                          | -                  | (676)            | -100.0%        | -                | -                | -              |
| Capital contribution from the controlling shareholder         | -                  | 1,500,000        | -100.0%        | -                | 1,500,000        | -100.0%        |
| Payments of accounts payable for acquisitions of subsidiaries | (22,777)           | (30,143)         | -24.4%         | (76,583)         | (95,187)         | -19.5%         |
| Payment of lease - principal                                  | (56,086)           | (77,621)         | -27.7%         | (151,292)        | (157,947)        | -4.2%          |
| Sale of treasury stock                                        | 1                  | -                | -              | 1                | -                | -              |
| <b>Cash flow generated by financing activities</b>            | <b>(1,579,250)</b> | <b>1,246,666</b> | <b>-226.7%</b> | <b>263,285</b>   | <b>1,867,055</b> | <b>-85.9%</b>  |
| <b>Increase (decrease) in cash and cash equivalents</b>       | <b>(2,092,251)</b> | <b>858,521</b>   | <b>-343.7%</b> | <b>(397,585)</b> | <b>1,287,507</b> | <b>-130.9%</b> |
| <b>Balance of cash and cash equivalents:</b>                  |                    |                  |                |                  |                  |                |
| At the beginning of the period                                | 3,437,428          | 2,014,180        | 70.7%          | 1,742,762        | 1,585,194        | 9.9%           |
| At the end of the period                                      | 1,345,177          | 2,872,701        | -53.2%         | 1,345,177        | 2,872,701        | -53.2%         |
|                                                               | <b>(2,092,251)</b> | <b>858,521</b>   | <b>-343.7%</b> | <b>(397,585)</b> | <b>1,287,507</b> | <b>-130.9%</b> |

